



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

PLANO DE TRABALHO EDITAL N° 01/2025 SEMAS/CMDCA-RP

1. Identificação da Organização	
1.1. OSC Proponente: Associação São Francisco de Assis Gewo Haus	
1.2. Endereço: Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486 – Vila Virgínia	
1.3. Data da Constituição: 01/07/1981	1.4. Telefone: 16 3637-2966
1.5. CNPJ: 51.802.684/ 0001 - 86	1.6. E-mail: la.gewohaus@hotmail.com e gewo1981@hotmail.com
1.7. Site: https://gewo1981.wixsite.com/gewo	
1.8. Nome do Responsável Legal: Maria Aparecida Paulino	
1.9. RG: 17.007.538-2 SSP - SP	
1.10. CPF: 144.433.018-79	
1.11. Endereço Residencial: Rua Paulo de Frontim, 1.125 – Vila Virgínia.	
1.12. Telefone Pessoal: 16 3621-1617 e 16 98121-8483	
1.13. E-mail Pessoal: irmariap@yahoo.com.br	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Claudia Granado Bastos	
1.15. Cargo: Coordenadora Técnica	1.16. Inscrição Profissional: CRESS: 39.595
1.17. E-mail: Claudia.grb@hotmail.com	
2 - Apresentação da Organização	
2.1. Histórico da Organização:	
<p>A ASFA – Associação São Francisco de Assis - Gewo-Haus iniciou suas atividades em 1º de julho de 1981, com o objetivo de atender demandas sociais urgentes, consolidando-se ao longo dos anos como uma organização profissionalizada na prestação de serviços de qualidade voltados às populações vulneráveis de Ribeirão Preto. Sua atuação é fundamentada na Política de Assistência Social, que visa mitigar os impactos das desigualdades sociais. Em 2010, a ASFA implantou o serviço de medida socioeducativa denominado <i>Cidadãos do Futuro</i>, direcionado a adolescentes em situação de risco social, autores de ato infracional e que recebem a medida socioeducativa de liberdade assistida, aplicada exclusivamente por decisão judicial. A instituição acredita</p>	



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

no potencial de desenvolvimento dos adolescentes, compreendendo-os como sujeitos de direitos e deveres. A expectativa é que, ao longo de sua permanência no serviço, esses adolescentes possam ressignificar suas vidas, reduzindo os ciclos de violência e a prática de atos infracionais, além de fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

O município de Ribeirão Preto apresenta uma particularidade na execução do Serviço de Proteção Especial aos Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida, por meio de uma parceria entre a Secretaria de Assistência Social e três Organizações da Sociedade Civil que executam este serviço. Atualmente, o município possui capacidade para atender até 260 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, especificamente a Liberdade Assistida. A Gewo-Haus é responsável pelo atendimento de 100 adolescentes.

A localização da Gewo-Haus abrange a área de atuação dos CREAS I e CREAS V, o que levou a organização a adotar uma abordagem pioneira ao descentralizar o atendimento dos adolescentes, respeitando o princípio de territorialidade do SUAS. Assim, o serviço é realizado em três locais distintos: CREAS I, CREAS V e a sede institucional.

A ASFA tem como compromisso a contratação de colaboradores com formação compatível às exigências da equipe mínima para a execução do serviço, como profissionais de Serviço Social, Psicologia e Pedagogia, além de especialistas com experiência consolidada na área da socioeducação. Todos os colaboradores são contratados sob regime da CLT, garantindo seus direitos trabalhistas. A instituição reconhece a relevância pública de seus serviços e, portanto, assegura o cumprimento dos direitos dos seus colaboradores, entendendo que isso é essencial para a efetividade das ações desenvolvidas.

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título da Proposta: CIDADÃOS DO FUTURO

3.2. Solicitação:

Prioridade (Liberação Geral de Recursos)

Sensibilização (Liberação Especial)



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

3.3. Eixo Temático: III – Assistência Social

Descrição: Desenvolver ações de atendimento socioeducativo a adolescentes em conflito com a lei, autor de ato infracional em cumprimento de medida socioeducativa.

Prioridade: Art.37 – Atendimento socioeducativo a adolescente em conflito com a lei, autor de ato infracional em cumprimento de medida socioeducativa, de atendimento em Assistência Social (inciso II do artigo 87 do ECA), no apoio e complementação de custeio de Entidades que desenvolvam Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto de Liberdade Assistida (LA), de que trata os incisos V e VI do artigo 23 da Lei 8742/93 (LOAS), e Resolução nº109, de 11 de novembro de 2.009, artigo 1º, inciso II, alínea “c”, nos 05 (cinco) dias da semana, 8 horas diárias, pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

3.4. Endereço do(s) loca(is) de execução das atividades da proposta:

Sede Institucional:

Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, nº 486 – Vila Virgínia.

CREAS I

Rua Goiás, nº 1.064 – Campos eliseos.

CREAS V

Rua Antônio Vicco, nº 195 – Adão do Carmo.

3.5. Dias e horários de atendimento das atividades da proposta:

O horário de funcionamento da OSC é de segunda à sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h.

f.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

Com relação ao serviço de medida socioeducativa de Liberdade Assistida, o atendimento direto ao público alvo ocorre da seguinte forma:

SEDE INSTITUCIONAL - das 8h às 12h e das 13h às 17h. Atendimento em período comercial e esporadicamente a noite.

CREAS I – atendimentos nas quintas-feiras das 9h às 15h.

CREAS V – atendimentos nas terças-feiras das 9h às 15h;

Obs. Os horários podem variar de acordo com a demanda.

3.6. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 79.000,00 (Setenta e nove mil reais).

3.7. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): R\$ 0,00.

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade

Áreas de Abrangência:

A atuação será concentrada em comunidades e bairros com alta incidência de tráfico de drogas e vulnerabilidade social, especialmente nas regiões do Jardim Progresso, Jardim Branca Salles e Parque Ribeirão Preto. Essas áreas apresentam elevados índices de famílias e indivíduos acompanhados pelo Programa de Atenção a Famílias e Indivíduos (PAEFI), devido à desproteção social e violações de direitos que impactam diretamente a convivência e o desenvolvimento dessas famílias.

A partir da perspectiva da proteção social (SUAS) e da proteção integral (ECA), a adolescência é reconhecida como uma fase de desenvolvimento, e a conduta infracional é compreendida como uma consequência das condições de desproteção social e das violações de direitos geradas pelas desigualdades sociais. No entanto, apesar dos avanços na legislação brasileira, o estudo sobre a criminalidade juvenil ainda é limitado, o que reflete na falta de infraestrutura institucional para a implementação eficaz das medidas socioeducativas em meio aberto, conforme preconizado pelo ECA. Este cenário reforça a necessidade de debates públicos qualificados sobre o tema e do aprimoramento das políticas públicas voltadas para o enfrentamento da criminalidade infantojuvenil.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

Dados sobre o Encarceramento Juvenil e Adulto:

A análise da diminuição das internações de adolescentes (de 26.868 em 2015 para 12.000 em 2022) reflete uma tendência positiva em relação à aplicação de medidas alternativas ao encarceramento, embora a relação entre a redução de internações juvenis e o aumento do encarceramento adulto mereça uma investigação mais aprofundada. A redução no número de internações pode sugerir uma mudança na abordagem sobre a criminalidade juvenil, porém, ao mesmo tempo, o aumento da população carcerária adulta revela falhas nas políticas públicas de prevenção e atendimento à juventude. A crescente representação da faixa etária de 18 a 24 anos (19,3%) na população carcerária é indicativa de um ciclo contínuo de exclusão social e dificuldades no processo de reintegração desses jovens ao convívio social produtivo. O aumento do encarceramento adulto, em particular, evidencia a necessidade de um investimento maior em políticas preventivas, voltadas para a educação e a inclusão social de jovens em situação de vulnerabilidade.

Teorias Integrativas e Multidimensionais sobre a Criminalidade Juvenil:

Em comparação com outros países, como Canadá, Espanha e Portugal, o Brasil carece de estudos sistematizados sobre a criminalidade juvenil. A Teoria Integrativa e Multidimensional da Regulação (Marc Le Blanc) oferece uma compreensão mais ampla das causas e dos fatores de risco envolvidos na prática infracional. Segundo essa teoria, a pobreza, embora seja um fator de desigualdade social, não é um determinante direto da criminalidade. Muitos adolescentes em situação de vulnerabilidade social, particularmente os que vivem em periferias, não se envolvem em comportamentos infracionais. Os fatores determinantes são múltiplos e incluem: a supervisão parental, o ambiente escolar, a interação com pares, a organização da rotina e os fatores individuais (como a capacidade de resolver conflitos). O mesmo fator pode atuar tanto como risco quanto como proteção, dependendo de como se manifesta, como exemplificado pela supervisão parental, que, quando autoritativa, se configura como um fator de proteção, enquanto a negligente ou permissiva é um fator de risco. Adolescente com práticas infracionais recorrentes geralmente apresentam três ou mais desses fatores de risco.

Apesar da realidade desafiadora da desigualdade social, não podemos desconsiderar que o trabalho direto no desmonte dessas desigualdades é limitado pelas poucas opções de programas de transferência de renda. Contudo, ações diretas podem ser tomadas, como atividades voltadas ao desenvolvimento das potencialidades dos adolescentes, a promoção da parentalidade autoritativa e a reintegração do jovem em atividades escolares ou comunitárias. Tais ações têm o objetivo de preencher a rotina dos adolescentes com experiências positivas, afastando-os da prática infracional e incentivando a construção de projetos de vida desvinculados de comportamentos delituosos. Destacamos a precocidade com que os adolescentes atualmente atendidos iniciam suas práticas infracionais, com alguns começando a praticá-las aos 10 ou 11 anos, sem que tais atos sejam formalizados em boletins de ocorrência.

d. f



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

Perfil das Famílias Atendidas:

As famílias atendidas nas áreas de abrangência, em sua maioria, são caracterizadas pela alta vulnerabilidade social e por condições de moradia e renda precarizadas. A distribuição do perfil familiar é a seguinte:

- 42% das famílias são monoparentais (compostas por um único responsável)

Esse dado é particularmente relevante, pois a estrutura monoparental, especialmente quando liderada por mulheres, tem sido associada a uma maior vulnerabilidade social. De acordo com o IBGE (2019), as famílias chefiadas por mulheres estão mais expostas à pobreza, uma vez que frequentemente enfrentam desigualdade de renda, dificuldades no mercado de trabalho e, em muitos casos, a ausência de apoio de um parceiro. Essa situação limita a capacidade de acesso a recursos e a realização de um desenvolvimento social e econômico pleno, tanto para a mãe quanto para os filhos.

- 25% são famílias nucleares (formadas por dois pais ou responsáveis e seus filhos);
- 20% são famílias reconstituídas (comunidades formadas por dois responsáveis com filhos de relacionamentos anteriores);
- 5% são famílias extensas (incluindo parentes como avós, tios e primos que vivem juntos);
- 26% das famílias são anaparentais ou unipessoais (não incluem figura parental direta).

Em relação à renda familiar, os dados indicam que:

- 40% das famílias recebem até um salário mínimo;
- 35% recebem até dois salários mínimos;
- 15% recebem até três salários mínimos;
- 10% recebem acima de quatro salários mínimos.

d. f.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

Isso significa que 75% das famílias vivem com uma renda inferior a dois salários mínimos, que, de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), está abaixo do necessário para garantir uma vida digna em muitas regiões do Brasil. A renda limitada dificulta o acesso a bens e serviços essenciais, como saúde, educação, alimentação de qualidade e moradia adequada.

Quanto à situação de moradia, 47% das famílias residem em imóvel próprio ou cedido, O fato de quase metade das famílias residir em imóvel próprio ou cedido sugere uma relativa estabilidade em termos de posse de moradia, o que pode ser um fator positivo no fortalecimento da segurança familiar e na manutenção da estrutura de convivência. No entanto, o conceito de "imóvel cedido" muitas vezes está associado a situações de precariedade, como a moradia em imóveis que não pertencem de fato à família, o que pode gerar insegurança jurídica e vulnerabilidade. A moradia própria pode ser um ponto de resiliência, mas é necessário observar que a qualidade dessas residências pode ser bastante variável. A alta porcentagem de famílias vivendo em imóveis alugados (44%) é indicativa de uma instabilidade habitacional significativa. O aluguel de imóvel, especialmente quando associado a rendas baixas, pode resultar em insegurança no longo prazo, uma vez que as famílias podem enfrentar dificuldades financeiras que dificultam o pagamento das mensalidades. Além disso, o aluguel pode gerar um sentimento de transitoriedade, o que impacta negativamente na estabilidade emocional e social dos membros da família, especialmente no caso das crianças e adolescentes). Apenas 4% das famílias residem em imóveis financiados, o que indica uma acessibilidade limitada a formas de aquisição de propriedade, como financiamento habitacional. A baixa porcentagem reflete as dificuldades econômicas enfrentadas pela maioria dessas famílias, que podem não ter acesso a crédito ou condições financeiras favoráveis para o financiamento da moradia. E, um percentual de 3% das famílias reside em ocupações irregulares, o que é um indicativo de extrema vulnerabilidade habitacional. Morar em áreas de ocupação irregular pode estar associado à falta de infraestrutura básica (como saneamento, acesso à água potável e segurança), o que agrava ainda mais as condições de vida dessas famílias. A irregularidade também pode trazer insegurança jurídica quanto à posse da terra ou do imóvel, expondo as famílias ao risco de despejos e outras situações de vulnerabilidade social.

Em relação à inclusão em programas de transferência de renda, 38% das famílias atendidas estão inseridas no Bolsa Família, e 2% recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o que reflete um apoio fundamental a uma grande parte da população em situação de vulnerabilidade. O Bolsa Família é uma ferramenta importante para a redução da pobreza, mas não resolve todos os problemas estruturais, como o acesso a uma educação de qualidade e a serviços de saúde adequados.

Composição Familiar e Acesso a Políticas Públicas: a maioria das famílias tem crianças menores de idade em sua composição, com aproximadamente 55% dos lares atendidos tendo filhos menores de 12 anos, sendo um público majoritário que não pertence a políticas públicas preventivas básicas, como o Serviço

d. f



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Impacto Social Esperado:

Os principais objetivos desse trabalho são a redução gradativa da reincidência de comportamentos infracionais e a diminuição do ciclo de violência, promovendo a transformação do ambiente social.

- **Curto Prazo:** Acolhimento personalizado e construção de vínculos positivos.
- **Médio Prazo:** Estabelecimento de relações respeitadas e de confiança.
- **Longo Prazo:** Resignificação de comportamentos violentos e a construção de novos projetos de vida desvinculados das práticas delituosas, promovendo a reintegração dos adolescentes em um contexto social saudável e positivo.

O trabalho integrado entre saberes técnicos e a aplicação das legislações vigentes visa contribuir para o atendimento das necessidades da realidade local, oferecendo uma resposta eficaz e necessária para a realidade de Ribeirão Preto e do Brasil no que tange à proteção dos direitos dos adolescentes em situação de vulnerabilidade e em conflito com a lei.

4.2. Justificativa

A execução da medida de Liberdade Assistida para adolescentes em conflito com a lei, especialmente em contextos de alta vulnerabilidade social, é uma medida essencial para garantir que esses jovens não apenas cumpram as consequências de seus atos infracionais, mas também tenham acesso a oportunidades de desenvolvimento e integração social. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei Federal nº 8.069/1990, estabelece que é dever da família, sociedade e Estado assegurar à criança e ao adolescente direitos fundamentais como a saúde, educação, lazer, profissionalização e a convivência familiar e comunitária. Com o tempo, o ECA foi aprimorado por legislações subsequentes, como a Lei nº 12.594/2012, conhecida como Lei do Sistema Nacional Socioeducativo (Sinase), que regulamenta a execução de medidas socioeducativas no Brasil. Essas medidas têm dois tipos principais: as “medidas em meio aberto” e as “medidas em meio fechado”. Elas são aplicadas pelo Estado a adolescentes que cometeram atos infracionais, visando alcançar três objetivos principais: (i) responsabilizar o adolescente pelas consequências de seus atos; (ii) promover sua integração social e garantir seus direitos individuais e sociais; e (iii) expressar a desaprovação da conduta infracional. Dentro dessas medidas, a Liberdade Assistida ocupa o 4º lugar entre as medidas em meio aberto previstas no art. 112 do ECA, sendo aplicada a adolescentes em conflito com a lei. Esta medida deve ser cumprida no espaço geográfico mais próximo à residência do adolescente, com o intuito de fortalecer o vínculo com a comunidade e a família. De acordo com as orientações do Ministério da Cidadania, o serviço de Liberdade Assistida deve buscar apoiar o adolescente em sua relação com a família, com o bairro onde reside, com a escola e com os serviços



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

de saúde, como postos de saúde e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), além de garantir o acesso a atividades culturais, esportivas e de lazer, conforme o interesse e as necessidades do adolescente.

É fundamental compreender a importância do território nas ações dos serviços socioassistenciais e, conseqüentemente, na medida de Liberdade Assistida. A família do adolescente é vista como um conjunto de pessoas unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade, englobando diversos arranjos familiares. Portanto, ao desenvolver ações de apoio a esse público, não se pode dissociar o adolescente de seu contexto social e cultural, sendo imprescindível que as políticas e os serviços socioassistenciais considerem esses aspectos. O esforço deve ser voltado para o entendimento dos códigos culturais que moldam a vida desses adolescentes e suas famílias, para que as intervenções sejam eficazes, respeitadas e adequadas às realidades que eles vivem.

A medida de Liberdade Assistida visa proporcionar uma abordagem mais humanizada e integrada, permitindo que o adolescente cumpra sua medida socioeducativa em meio aberto, mantendo-se no convívio familiar e comunitário. Este modelo é particularmente importante para adolescentes provenientes de famílias monoparentais (42% das famílias atendidas), com mães, avós ou tias assumindo a responsabilidade de cuidado, o que coloca grande pressão sobre esses cuidadores, muitas vezes sobrecarregados de tarefas domésticas e trabalho, sem apoio suficiente. O acompanhamento da figura paterna, quando existe, é pontual. A Liberdade Assistida atua como um mecanismo de apoio, tanto ao adolescente quanto à família, promovendo a inserção em serviços socioassistenciais, saúde e educação.

Estudos como o do IBGE (2019) indicam que as famílias chefiadas por mulheres estão mais expostas à pobreza, devido a desigualdade de gênero no mercado de trabalho, o que reforça a necessidade de uma abordagem que considere os desafios enfrentados por essas famílias. Nesse contexto, a medida de Liberdade Assistida tem o potencial de fortalecer as relações familiares e de apoiar a integração do adolescente na escola e na comunidade, com a técnica de referência do CREAS, combatendo fatores de risco que muitas vezes resultam em reincidência no crime.

O serviço contribui diretamente para a integração social do adolescente, ajudando a romper o ciclo de exclusão e marginalização. Em um cenário em que 40% das famílias atendidas recebem até um salário mínimo, a medida visa garantir que o adolescente não se distancie de suas raízes familiares e comunitárias, facilitando seu acesso a serviços de saúde, educação e cultura. Através da articulação com escolas, cursos profissionalizantes e centros de atendimento psicossocial, o adolescente tem acesso a um acompanhamento contínuo e a recursos essenciais para seu desenvolvimento. Como resultado, a medida não apenas proporciona a responsabilização do adolescente, mas também integra o sistema de políticas públicas, promovendo sua reabilitação e o fortalecimento de suas competências e habilidades. Para a compreensão destes dados, cabe uma reflexão sobre a realidade do mundo do trabalho e suas transformações nas últimas décadas no que se refere às tecnologias e as mudanças nas legislações trabalhistas, atingindo todas as famílias da classe que vive do trabalho, e mais



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

diretamente aquelas cujos membros não tiveram ou não tem acesso a escolarização de qualidade e a qualificação profissional conectada aos avanços tecnológicos. O não acesso ao trabalho, a precarização deste e o trabalho desprotegido afetam cerca de 80% das famílias atendidas pelo serviço da OSC, estando diretamente relacionado a situação habitacional e inclusão das famílias em programas de transferências de renda. Outro ponto que merece destaque e que está vinculado aos adolescentes que atendemos é a ausência ou insuficiência da supervisão parental.

A execução da medida de Liberdade Assistida não pode ser isolada, sendo imprescindível a ação conjunta entre a administração pública municipal, organizações da sociedade civil e a rede de serviços socioassistenciais. No município de Ribeirão Preto, a medida de LA é realizada por meio de parcerias estratégicas, o que garante uma capilaridade necessária para atingir diferentes regiões e comunidades. A atuação integrada com a rede de proteção social permite que o adolescente tenha acesso a um conjunto amplo de serviços que incluem saúde, educação, lazer e apoio psicológico, essenciais para sua reintegração social. Como previsto no ECA, essas políticas devem ser descentralizadas e participativas, com a colaboração entre o poder público e a sociedade civil organizada.

Outro aspecto relevante da medida é o acompanhamento da escolarização do adolescente. Dados sobre a escolarização apontam que muitos dos adolescentes atendidos pelo serviço não têm matrícula vigente ou enfrentam sérias dificuldades escolares, como distorção idade-série e dificuldades de aprendizagem. A medida de Liberdade Assistida permite o acompanhamento direto da frequência escolar e o incentivo à matrícula, conforme previsto no art. 119 do ECA. Além disso, o serviço promove articulações com escolas para melhorar a qualidade do acompanhamento educacional, visando a superação de obstáculos como a falta de estimulação ou problemas relacionados a questões de saúde mental e cognitiva.

A análise dos dados de renda e condições de moradia das famílias atendidas revela um cenário de extrema vulnerabilidade, com 75% das famílias vivendo com uma renda inferior a dois salários mínimos. Essa realidade dificulta o acesso a direitos básicos e coloca o adolescente em um ciclo de pobreza e exclusão social. A Liberdade Assistida emerge como uma resposta fundamental para garantir que esses jovens tenham uma chance de resgatar seu potencial, oferecendo acesso a programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, e serviços públicos essenciais, além de promover sua integração em atividades culturais e de lazer, que são componentes importantes para o desenvolvimento integral do jovem.

Quanto aos adolescentes e jovens atendidos:

Dentre os principais tipos de ato infracional cometidos pelos adolescentes encontra-se o tráfico de drogas, seguido por roubo e furto, é importante dizer que o tráfico de drogas também influencia em outros atos infracionais como o próprio porte/uso de drogas, furtos, agressões e homicídios, conforme segue o quadro abaixo:



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

De acordo com a Convenção sobre Proibição das Piores Formas de Trabalho Infantil e Ação Imediata para sua Eliminação realizada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em seu artigo 3º compreende que a “utilização, recrutamento e oferta de criança para atividades ilícitas, particularmente para a produção e tráfico de entorpecentes conforme definidos nos tratados internacionais pertinentes” enquanto uma expressão das piores formas de trabalho infantil.

Segundo dados do Observatório da Criança e do Adolescente, levantados pela Fundação Abrinq (<https://fadc.org.br/noticias/fundacao-abrinq-traca-panorama-da-infancia-e-adolescencia-no-brasil#:~:text=C>) temos um panorama de alguns indicadores referentes ao ano de 2021, que retratam a realidade das crianças e do adolescente no Brasil: onde 45,4% de crianças de 0 a 14 anos vivem em situação de pobreza; 1.768.476 milhão de crianças estão em situação de trabalho infantil, correspondendo a 4,6% da população nesta faixa etária; 1,6 milhão de crianças e adolescentes de até 17 anos de idade afirmaram não estar na escola, entre os meses de julho e novembro de 2020; 7,1 mil crianças e adolescentes foram vítimas de homicídio em 2019, sendo 5,4 mil destes homicídios (75,5%) cometidos por arma de fogo.

A articulação entre os serviços de Medida Socioeducativa (MSE) e as instituições de ensino desempenha um papel crucial no processo de reintegração social e no desenvolvimento educacional dos adolescentes em situação de vulnerabilidade. De acordo com os dados, 45% dos adolescentes atendidos estão matriculados na rede de ensino, enquanto 23% frequentam a escola, apesar das dificuldades enfrentadas. Este panorama destaca a relevância de uma abordagem integrada, que envolva não apenas os serviços socioeducativos, mas também a escola como um pilar fundamental para o acompanhamento desses jovens.

A escolarização é um direito fundamental garantido pela Constituição Federal de 1988 e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que em seu artigo 227 e 4º, respectivamente, asseguram o direito à educação como uma prioridade, colocando-o sob a responsabilidade da família, sociedade e Estado. O ECA, em seu artigo 119, inciso II, designa aos orientadores sociais a responsabilidade de supervisionar a frequência e o aproveitamento escolar dos adolescentes, promovendo sua matrícula e acompanhamento. A escolarização deve ser vista como um dos pilares fundamentais no processo de MSE, no entanto, a realidade encontrada no acompanhamento dos adolescentes revela um descompasso significativo entre o direito à educação e a efetiva matrícula e frequência escolar. Muitos adolescentes, ao ingressarem no sistema de MSE, não possuem matrícula escolar vigente, evidenciando uma falha estrutural no acesso e na permanência escolar, que se agrava por diversos fatores, como a sobrecarga de alunos nas salas de aula, a falta de capacitação dos professores e a falta de preparo das instituições de ensino para lidar com a diversidade de necessidades educacionais.

A presença escolar, ou a falta dela, é um dos maiores desafios enfrentados no acompanhamento dos adolescentes em medida socioeducativa. As dificuldades de aprendizagem, as distorções entre série e idade, além de questões relacionadas à saúde física, neurológica e cognitiva dos jovens, contribuem para a



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

complexidade da situação. Esses obstáculos não apenas comprometem o desempenho acadêmico, mas também agravam os riscos de evasão escolar, o que compromete ainda mais as oportunidades de reintegração social e desenvolvimento pessoal dos adolescentes.

Diante ao exposto, **a execução do serviço de medida socioeducativa em Liberdade Assistida** pela OSC se faz necessário como forma de acompanhamento do adolescente para não reincidência do ato infracional, bem como criar meios para que este usuário possa ter contato com informações e cultura para o fortalecimento de suas habilidades e competências.

4.3. Objeto:

Desenvolver ações de atendimento socioeducativo a adolescentes em conflito com a lei, autor de ato infracional em cumprimento de medida socioeducativa através do **Serviço de Proteção a Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto de Liberdade Assistida**.

5. Processo de Monitoramento e Avaliação:

O processo de monitoramento e avaliação será conduzido da seguinte forma:

1. **Levantamento Quantitativo:** A equipe técnica realizará o levantamento quantitativo das metas estipuladas na tabela 5.2. Esses dados serão consolidados mensalmente, garantindo uma visão precisa do desempenho das atividades. O relatório de resultados quantitativos será compilado e entregue ao coordenador técnico até o dia 20 do mês subsequente para a realização do fechamento dos dados.
2. **Avaliação Qualitativa:** A avaliação qualitativa ocorrerá concomitantemente ao levantamento quantitativo. A equipe técnica fará a análise interpretativa dos dados, levando em consideração os perfis dos adolescentes e as metas estabelecidas no PIA. A interpretação qualitativa visa identificar padrões, desafios e avanços nas ações, além de refletir sobre o impacto social das intervenções.
3. **Relatório Circunstanciado:** Com base na consolidação dos dados quantitativos e qualitativos, o coordenador técnico elaborará o relatório circunstanciado. Este documento, que descreve detalhadamente os resultados do período, será entregue ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) até o último dia do mês subsequente, em formato digitalizado.
4. **Avaliações Semestrais:** Serão realizadas duas avaliações semestrais. A primeira se destina aos usuários que, por mérito, tenham tido a extinção do serviço, com o intuito de avaliar o impacto e a eficácia das intervenções. A segunda avaliação será voltada para os usuários ativos, seus responsáveis e a equipe técnica, com o objetivo de verificar a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos envolvidos. Esta última, trata-se de uma pesquisa de satisfação.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

5. **Reuniões de Equipe:** Ao longo de cada mês, serão realizadas de 2 a 3 reuniões de equipe, com a finalidade de padronizar as ações, discutir os casos em andamento e realizar o mapeamento dos resultados. Nessas reuniões, também será feito o acompanhamento e a interpretação dos dados qualitativos, com o objetivo de ajustar as estratégias e garantir a qualidade contínua dos serviços prestados.

O processo de monitoramento e avaliação é, portanto, contínuo, dinâmico e ajustado à realidade do território e das políticas públicas existentes, garantindo a constante adaptação e aprimoramento das ações, além de assegurar a transparência perante os órgãos responsáveis.

5.1. Objetivo Geral: Prestar atendimento social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida, promovendo condições para a construção e reconstrução de projetos de vida que busquem a ruptura com a prática de atos infracionais.

Objetivos específicos:

- I – Estabelecer contratos com os adolescentes, considerando as possibilidades e limites do trabalho a ser desenvolvido, bem como as normas que regulam o período de cumprimento da medida socioeducativa.
- II – Contribuir para o fortalecimento da autoconfiança dos adolescentes e estimular a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção da autonomia.
- III – Proporcionar acesso a oportunidades que favoreçam a ampliação do universo informacional e cultural, além do desenvolvimento de habilidades e competências.
- IV – Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promovendo a integração social dos adolescentes.
- V – Realizar a avaliação contínua e o monitoramento das ações e resultados do serviço prestado, garantindo a efetividade das intervenções socioeducativas.

5.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação: OBS: Manter a numeração dos objetivos e numerar os demais, caso necessário.

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação	Resultados Esperados
-----------------------	------------	-------	-------------	----------------------	----------------------------	----------------------



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

I. Estabelecer contratos com os adolescentes, considerando as possibilidades e limites do trabalho a ser desenvolvido, bem como as normas que regulam o período de cumprimento da medida socioeducativa.	1. ACOLHIDA Primária (Coordenador Técnico)	1. Realizar 100% de acolhidas aos usuários encaminhados para o serviço, <i>durante o período de 12 meses.</i>	1. Índice de entrada de novos usuários e quantidade de atividades de Acolhida (realizada pelo coordenador) registradas no ano	1. Livro de registro de Entrada evolução técnica e Fechamento individual dos Orientadores Técnicos (Formulário próprio).	1. Mensal	Espera-se que o usuário e seu responsável se sintam recepcionados com cordialidade e respeito e que recebam todas as informações referentes a medida socioeducativa em meio aberto, suas condicionalidades, tempo mínimo de acompanhamento e quais são as possíveis consequências para o descumprimento da medida.
	2. ACOLHIDA SECUNDÁRIA (Orientador Técnico)	2. Realizar 100% de acolhida aos usuários encaminhados para o serviço, aptos* para iniciarem a medida (*residentes no município ativos) <i>durante o período de 12 meses</i>	2. Quantidade Acolhidas primárias versus a quantidade de acolhidas secundárias (realizada pelo Orientador de Medida) registradas no ano.	2. Evolução individual de cada usuário contida no prontuário.	2. Mensal	Espera-se que o usuário se sinta recepcionados com cordialidade e respeito, bem como inicie o processo de participação para a construção coletiva de seu PIA.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

	3. CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PIA.	3. Aplicar atividades direcionadas a confecção do PIA a 100% dos usuários novos (que iniciaram na medida) na medida, durante o período de 12 meses.	3. Número de atividades executadas com a finalidade de construir o PIA versus número de adolescentes que iniciaram na medida no ano.	3. Registro com o número de atividades aplicadas para a confecção do PIA.	3. Mensal	Espera-se que sejam aplicadas atividades para conhecer a rotina, potencialidades, necessidades e trajetória infracional do usuário afim de elaborar um PIA compatível com a realidade e possível de ser executado durante o período da medida.
2. Contribuir para o fortalecimento da autoconfiança dos adolescentes e estimular a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção da autonomia.	1. PIA	1. Confeccionar 100% dos Planos Individuais de Atendimento dos usuários ativos na medida, em até 60 dias após o início da medida, <i>durante o período de 12 meses</i>	1. Número de usuários novos (ativos) versus quantidade de PIAS enviados ao judiciário, no ano.	1. Registro de Entradas e Pias enviados e suas respectivas datadas;	1. Mensal	Espera-se que todos os usuários tenham Plano Individual de Atendimento compatíveis com a sua realidade com objetivos e metas exequíveis. No PIA também constará o resultado da avaliação e os fatores a serem direcionados durante a intervenção.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto – SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

	2. ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL TEMÁTICA – PROJETO DE VIDA	2. Aplicar a temática PROJETO DE VIDA a 60% dos usuários com indicação para esta temática, <i>durante o período de 12 meses.</i>	2. Número de usuários que a atividade foi aplicada versus número de adolescentes com indicação para a atividade, no ano.	2. Registro das temáticas e quantidade aplicadas, Instrumental próprio, intitulado planilha de fechamento mensal.	2. Mensal	Espera-se apresentar inúmeras possibilidades de reconstrução de projeto de vida desvinculados da prática, bem como preencher a rotina do usuário com atividades pró-sociais, através dos cursos oferecidos pela Rede e parceiros.
--	--------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

d. f.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto – SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

	3. ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL TEMÁTICA – IDENTIDADE	<p>3. Aplicar a temática IDENTIDADE a 60% dos usuários com indicação para esta temática, <i>durante o período de 12 meses.</i></p>	<p>3. Número de usuários que a atividade foi aplicada versus número de adolescentes com indicação para a atividade, no ano.</p>	<p>3. Registro das temáticas e quantidade aplicadas, Instrumental próprio, intitulado planilha de fechamento mensal.</p>	<p>3. Mensal</p>	<p>Espera-se demonstrar aos adolescentes suas qualidades, potencialidades, colaborando para que ele realize uma autoavaliação de suas ações e características específicas, demandas e angústias pessoais, relacionamentos não abusivos, prevenção sobre ISTS e assuntos sobre sua saúde. Trabalhar também na perspectiva de redução de danos em relação ao uso de entorpecentes para aqueles que declaram o uso.</p>
--	-----------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

<p>3. Proporcionar acesso a oportunidades que favoreçam a ampliação do universo informacional e cultural, além do desenvolvimento de habilidades e competências.</p>	<p>1. ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL TEMÁTICA-HABILIDADES SOCIAIS.</p>	<p>1. Aplicar a temática HABILIDADES SOCIAIS a 60% dos usuários com indicação para esta temática, <i>durante o período de 12 meses.</i></p>	<p>1. Número de usuários que a atividade foi aplicada versus número de adolescentes com indicação para a atividade, no ano.</p>	<p>1. Registro das temáticas e quantidade aplicadas, Instrumental próprio, intitulado planilha de fechamento mensal.</p>	<p>1. Mensal</p>	<p>Espera-se desenvolver e trabalhar as habilidades sociais, em especial, a comunicação assertiva e não violenta, resolução de conflitos, controle da raiva e a necessidade de se colocar no lugar do outro/ próximo).</p>
	<p>2. ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESCOLARES</p>	<p>2. Realizar articulação com 80% das unidades referentes aos usuários que estudam durante o período de 12 meses.</p>	<p>2. Quantidade de contatos e visitas escolares realizadas versus número de adolescentes que estão matriculados na escola, no ano.</p>	<p>2. Instrumental próprio, planilha de acompanhamento de cada mês e comprovantes de visitas institucionais para as visitas escolares.</p>	<p>2. Mensal</p>	<p>Espera-se construir um novo modelo de atendimento aos adolescentes inseridos nas unidades escolares para que eles permaneçam na escola e consigam adquirir o conhecimento necessário para finalizar os estudos.</p>



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

<p>4. Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promovendo a integração social dos adolescentes.</p>	<p>1. ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS COM O RESPONSÁVEL/ ORIENTAÇÕES GERAIS.</p>	<p>1. Confeccionar o Plano Individual de Atendimento com a participação de pelo menos 70% dos responsáveis, durante o período de 12 meses.</p> <p>*Essa porcentagem leva em consideração os usuários que iniciam a medida com mais de 18 anos.</p>	<p>1. Número de atendimentos com os responsáveis, no ano.</p>	<p>1. Fechamento Individual do Orientador (Instrumental Próprio); Evolução individual de cada usuário; Relatórios mensais;</p>	<p>1. Mensal</p>	<p>Espera-se que cada usuário tenha um responsável de referência e que este participe e apoie todo o trabalho executado pelo Serviço, ambos com a finalidade de romper a prática infracional e garantir direitos.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

	2. ENCONTRO COM AS FAMÍLIAS / RESPONSÁVEIS	2. Realizar de 3 a 4 encontros socioeducativos com os responsáveis durante o período de 12 meses.	2. Número de grupos socioeducativos com as famílias, no ano.	2. Folha de frequência disponibilizada ao final de cada grupo.	2. Trimestral	Trabalhar as relações de afeto e conflitos, demonstrar ao adolescente e seu responsável que não existe um modelo único de família, porém as relações de supervisão, afeto e conflitos são pertencentes ao núcleo familiar e que as regras estabelecidas no ambiente familiar precisam ser respeitadas e a importância de um adulto de referência é necessário para interrupção do comportamento infracional.
--	---------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------	---------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

	<p>3. GRUPOS INTERGERACIONAIS COM A PARTICIPAÇÃO DO ADOLESCENTE E DE SEU RESPONSÁVEL.</p>	<p>3. Realizar 01 grupo intergeracional durante o período de 12 meses.</p>	<p>3. Quantidade de grupos Intergeracionais anual.</p>	<p>3. Folha de frequência disponibilizada ao final de cada grupo.</p>	<p>3. Anual</p>	<p>Trabalhar as relações de afeto e conflitos, demonstrar ao adolescente e seu responsável que não existe um modelo único de família, porém as relações de supervisão, afeto e conflitos são pertencentes ao núcleo familiar e que as regras estabelecidas no ambiente familiar precisam ser respeitadas e a importância de um adulto de referência é necessário para interrupção do comportamento infracional.</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------	-----------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

	4. ARTICULAÇÃO COM A REDE	4. Quantificar 70% das Articulações realizadas com a Rede Socioassistencial e demais Políticas, tais como Saúde, Educação, Cultura, Esporte e Emprego/estágio durante 12 meses.	4. Quantidade de articulações e referenciamentos aos serviços, no ano.	4. Evolução do usuário.	4. Mensal	Espera-se mediar e articular a garantia de direitos e deveres, bem como mobilizar a Rede para humanizar os atendimentos para esse público (usuários e suas famílias), hoje tão discriminados.
5. Realizar a avaliação contínua e o monitoramento das ações e resultados do serviço prestado, garantindo a efetividade das	1. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	1. Realizar de 2 a 3 reuniões mensais de equipe, ao longo de 12 meses, com o objetivo de promover a capacitação contínua, articular ações intersetoriais e discutir casos.	1. Número de reuniões de equipe realizadas anualmente.	1. Registro das reuniões, pauta das reuniões em instrumental próprio.	1. Mensal	Espera-se mapear os resultados quantitativos e realizar a interpretação dos resultados qualitativos.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

intervenções socioeducativas.	2. PESQUISA AVALIATIVA de término.	2. Aplicar instrumental próprio em pelo menos 40% dos usuários cuja extinção seja por mérito, <i>durante o período de 12 meses.</i>	2. Número das extinções por mérito e número das avaliações aplicadas anualmente.	2. Registro em instrumental próprio de avaliação/ e cópia da avaliação aplicada.	2. Semestral	Espera-se que o usuário participe e avalie o período em que ele ficou no Serviço e deixe observações para melhorias e ou elogios, a fim de planejarmos futuras ações/ atividades.
	3. PESQUISA DE SATISFAÇÃO AOS USUÁRIOS, RESPONSÁVEIS E ORIENTADORES.	3. Aplicar em pelo menos 20% dos usuários e seus familiares e 100% na equipe técnica <i>durante o período de 12 meses.</i>	3. Número de pesquisas preenchidas dos usuários familiares e equipe técnica, no ano.	3. Relatório quantitativo e qualitativo.	3.Semestral	Espera-se obter os resultados de uma avaliação ampla, desde os usuários até a equipe técnica com o objetivo de corrigir erros e aprimorar o serviço.

6. Detalhamento do Projeto/Atividade

6.1. Metodologia

O serviço tem como objetivo oferecer atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens que estão cumprindo medida socioeducativa em meio aberto, especificamente em liberdade assistida, conforme determinado judicialmente. A principal finalidade é contribuir para o acesso a direitos e promover a ressignificação das relações pessoais e sociais dos adolescentes e jovens. A participação ativa dos usuários e seus responsáveis é fundamental para o sucesso das ações, uma vez que este público possui características específicas e, conforme dados históricos, de 50% a 60% dos adolescentes aderem aos atendimentos relacionados à medida em meio aberto, considerando o grau de envolvimento de cada indivíduo e a natureza da medida socioeducativa.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

Com o objetivo de superar essas dificuldades de adesão, o serviço adotará um plano de intervenção estruturado, com estratégias de busca ativa organizadas nas seguintes etapas:

- **Segunda semana:** Intensificação dos contatos telefônicos com o usuário e seu responsável.
- **Terceira semana:** Realização de entrega de convocação em mãos ao usuário ou seu responsável, e, se necessário, a visita domiciliar pelo técnico de referência.
- **Após tentativas sem sucesso:** Elaboração de relatório informativo que será enviado ao Judiciário, descrevendo as dificuldades encontradas para o cumprimento da medida. Caso o relatório seja elaborado com ou sem sugestão de audiência de justificação, o técnico de referência continuará as tentativas de contato e manterá o acompanhamento na unidade escolar, quando aplicável.

Ademais, caso o usuário justifique ausências por vínculo empregatício, será verificada a natureza dessa ocupação, buscando evitar situações de trabalho infantil ou em condições insalubres. Caso necessário, o caso será referenciado ao CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). Para os usuários com comprovante de vínculo formal de trabalho, especialmente aqueles que atingiram a maioridade penal, a equipe realizará uma avaliação do caso e enviará um relatório ao Judiciário sugerindo a finalização da medida, sempre respeitando o princípio da brevidade, visando evitar qualquer dano à trajetória do jovem.

O acompanhamento social ao adolescente será realizado de forma contínua, com a frequência mínima semanal, garantindo a implementação efetiva do Plano Individual de Atendimento (PIA). A equipe ou o técnico de referência assegurará a integralidade do atendimento, realizando as articulações necessárias com a rede socioassistencial, em especial com os Serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), além das políticas setoriais correlatas.

O acompanhamento técnico incluirá ainda o suporte necessário para os adolescentes e suas famílias no acompanhamento dos procedimentos jurídicos relativos ao cumprimento da medida socioeducativa. Este acompanhamento envolverá articulações com a Defensoria Pública e o Ministério Público, respeitando as atribuições legais desses órgãos.

O trabalho será estruturado em três etapas distintas:



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

1. **ACOLHIDA (primária):** A primeira etapa, a Acolhida Primária, será realizada pelo coordenador do projeto ou técnico designado. O objetivo é apresentar ao usuário e ao responsável os objetivos e responsabilidades da medida socioeducativa em meio aberto, esclarecer questões jurídicas e coletar informações iniciais sobre a composição familiar e a rotina do usuário. A Acolhida ocorrerá em locais de atendimento ou por meio de visitas domiciliares. Comunicaremos ao judiciário através de Relatório Inicial a data em que o usuário e seu responsável iniciaram na medida e a partir desta data iniciará a contagem para apresentação do Plano Individual de Atendimento, também na Acolhida faz-se necessário a observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida. Considerada a atividade nº 01 do Rol de temáticas. (Acolhida é uma atividade indicada como primordial, segundo o caderno de orientações técnicas - Serviço de Medidas Socioeducativas em meio aberto - MDS 2016).

2. **ACOLHIDA (secundária):** A Acolhida Secundária será realizada pelo técnico responsável pelo acompanhamento do usuário, que apresentará os locais e horários de atendimento, buscando adequar-se à rotina do adolescente. A primeira atividade estruturada será aplicada com o intuito de estabelecer vínculos e iniciar o processo de construção do PIA, abordando as políticas públicas que poderão ser acionadas conforme as necessidades do usuário.

3. **A ELABORAÇÃO ARTICULADA DO PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO – PIA:** A elaboração do PIA será realizada a partir do primeiro atendimento, com a explicação detalhada de seu conteúdo, incluindo resultados da avaliação técnica, metas, objetivos e perspectivas a serem cumpridas durante a execução da medida, que terá a duração mínima de seis meses. O PIA será construído com base nas atividades iniciais (Identidade/Auto-Revelação, Projeto de Vida e Família), com o intuito de conhecer a rotina do usuário, suas dificuldades, potencialidades e a trajetória infracional. A construção do PIA será pautada pela Teoria da Regulação e as Teorias Integrativas, levando em consideração os fatores de risco e de proteção. A participação ativa do usuário e de sua família será indispensável para o sucesso da elaboração do PIA, e sua adesão aos atendimentos semanais será essencial para o cumprimento do plano. O prazo para apresentação do PIA ao Judiciário é de 15 dias, com possibilidade de solicitação de dilação de prazo em casos de complexidade na confecção do documento.

3.1. AS ATIVIDADES ESTRUTURADAS E DE ACOMPANHAMENTO, As atividades estruturadas e de acompanhamento serão organizadas com base nas temáticas predefinidas, que consideram o contexto do comportamento infracional e as necessidades do usuário. As temáticas são baseadas na Teoria da Regulação Pessoal e Social da Conduta de M. LeBlanc e em Teorias Integrativas. A seguir, estão as principais temáticas abordadas:



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

● **TEMÁTICA: IDENTIDADE**

A temática Identidade será desenvolvida por meio de atividades lúdicas, músicas, dinâmicas e reflexões, com o objetivo de promover o autoconhecimento dos adolescentes, o reconhecimento de sentimentos e emoções, bem como a compreensão sobre diferentes formas de expressão comportamental, abordando atitudes agressivas, passivas e manipuladoras.

Além disso, serão tratadas questões relacionadas à saúde integral, com foco na adesão aos cuidados em saúde mental, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), vacinação, distribuição de preservativos e práticas de redução de danos associadas ao uso de substâncias psicoativas.

Para potencializar o processo de valorização pessoal e fortalecimento da identidade, serão promovidos encontros com profissionais convidados, como psicólogos, educadores sociais, agentes de saúde, artistas, pessoas com trajetórias de superação e representantes de movimentos sociais, que atuarão como referências positivas. Esses encontros terão como objetivo ampliar a visão de mundo dos adolescentes, reforçar o respeito às diferenças e incentivar a valorização da própria história, cultura, corpo, gênero, orientação sexual e espiritualidade.

A abordagem será conduzida de forma ética, sensível e inclusiva, respeitando as diversidades identitárias, culturais, religiosas e sociais dos usuários, em conformidade com os princípios da Política Nacional de Assistência Social e da proteção integral à adolescência.

● **TEMÁTICA: PROJETO DE VIDA**

A temática Projeto de Vida será desenvolvida por meio de atividades que estimulem a reflexão do adolescente sobre seu comportamento atual e as implicações para o futuro, visando o rompimento com práticas infracionais e a construção de novas perspectivas. O foco será a apresentação de alternativas concretas, como oportunidades de reintegração escolar, acesso a estágios remunerados, empregos formais, atividades culturais e de lazer.

Nesse contexto, destaca-se a importância do atendimento psicopedagógico individual e em grupo, que atua diretamente na identificação e superação de dificuldades de aprendizagem. Tal intervenção é fundamental para adolescentes com grande defasagem escolar, contribuindo para o resgate da trajetória educacional, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e o fortalecimento de projetos de vida mais promissores. A atuação será personalizada, considerando as necessidades e potencialidades de cada jovem, promovendo sua autonomia, autoestima e responsabilidade frente às escolhas de vida.

Ainda, dentro desta temática, visando a ampliação do repertório cultural, social e comunitário dos adolescentes atendidos, destaca-se as atividades externas, como a participação na Feira do Livro, que oportuniza o contato com manifestações culturais diversas e o fortalecimento dos vínculos com a comunidade local. Para a realização das atividades externas, os adolescentes serão previamente convocados a comparecer à sede da OSC, de onde será disponibilizado transporte coletivo para o deslocamento até o local das ações. Além disso, será oferecido lanche adequado durante os eventos, garantindo condições adequadas

d. f.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

de participação e permanência. Todas as atividades externas serão acompanhadas pela equipe técnica e seguirão cronograma previamente definido e comunicado às famílias e responsáveis.

Cabe ressaltar que as atividades externas demandam um elevado nível de organização e planejamento, considerando as especificidades do público atendido, composto por adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida. Trata-se de um grupo com histórico de dificuldades de socialização, muitos dos quais apresentam resistências à convivência em grupo e possuem trajetórias marcadas por vínculos fragilizados com instituições sociais.

Além disso, o atendimento individualizado, realizado em dias e horários distintos, impõe desafios logísticos adicionais para o engajamento coletivo em ações externas. Por essa razão, tais atividades exigem estratégias cuidadosas de mobilização, definição prévia de regras de convivência e acompanhamento próximo por parte da equipe técnica, a fim de assegurar a participação efetiva, o respeito aos limites individuais e a preservação do objetivo socioeducativo proposto

- **TEMÁTICA: FAMÍLIA**

A temática Família envolverá atendimentos individualizados ou em conjunto com membros da família, com o objetivo de refletir sobre as dinâmicas familiares, respeitar as relações de afeto e orientar sobre a importância da figura de autoridade e das regras dentro do núcleo familiar. Quando necessário, serão trabalhadas questões de emancipação e independência, especialmente em famílias com relações disfuncionais.

- **TEMÁTICA: HABILIDADES SOCIAIS**

A temática Habilidades Sociais visa desenvolver competências como comunicação assertiva, empatia, resolução de conflitos, gestão da raiva e comportamento não agressivo. As atividades serão realizadas por meio de dinâmicas lúdicas, músicas e reflexões que estimulem o autoconhecimento, a convivência respeitosa e a construção de relacionamentos saudáveis nos âmbitos familiar, educacional e social.

Como parte das estratégias de intervenção, tendo como previsão a aplicação de grupos de Justiça Restaurativa, por meio de encontros vivenciais, conforme orienta o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Esses encontros buscam promover a escuta qualificada, a responsabilização e o reparo de danos, incentivando a restauração de vínculos afetados e a reflexão crítica sobre os impactos dos atos infracionais.

A proposta é centrada nas necessidades e potencialidades de cada adolescente, considerando seus fatores de risco e proteção. As ações serão adaptadas à realidade de cada jovem, contribuindo para o fortalecimento emocional, social e ético, fundamentais para a reintegração social e a prevenção da reincidência.

d. f.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

• **ATENDIMENTO FAMILIAR**

1. atendimentos individuais Com o Responsável/ Orientações Gerais: Serão realizadas visitas domiciliares e atendimentos pontuais com o objetivo de orientar e fortalecer o papel protetivo da família, promovendo a assunção de responsabilidades no desenvolvimento e educação dos adolescentes. A abordagem será fundamentada na Teoria da Regulação Familiar, priorizando a construção de um ambiente familiar saudável, com regras claras, consistentes e não violentas.

Além das orientações específicas sobre o contexto familiar, os responsáveis receberão informações sobre direitos, acesso a serviços públicos, oportunidades de capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho, por meio da divulgação de cursos, programas sociais e vagas de emprego.

As famílias também serão convocadas a participar de ações comunitárias promovidas ou articuladas pela OSC, como campanhas municipais de saúde, eventos de assistência social e jurídica, plantões de emprego, regularização de documentos e outras iniciativas locais. Essas ações visam ampliar o acesso a direitos, fortalecer os vínculos com a rede de proteção e promover maior integração comunitária.

O orientador técnico será responsável por registrar todas as intervenções no prontuário do adolescente, garantindo a sistematização do acompanhamento e a elaboração de relatórios mensais ao Judiciário, assegurando a continuidade e efetividade do processo de acompanhamento familiar.

2. Grupos Socioeducativos com Família: Os grupos socioeducativos serão realizados conforme a demanda apresentada, com uma frequência de 3 a 4 encontros anuais. As temáticas centrais desses encontros incluirão a resolução de conflitos, supervisão parental positiva, estabelecimento de regras e comunicação assertiva. O objetivo dessas atividades é promover a integração e o fortalecimento dos vínculos familiares, buscando melhorar a convivência e a dinâmica familiar. Cabe ressaltar que as atividades visam fomentar uma reflexão sobre temas relevantes como violência doméstica, relacionamentos abusivos e convivência comunitária.

3. Grupos Intergeracionais: Será realizado um grupo com adolescentes e seus responsáveis visando o fortalecimento de vínculos

• Durante o encontro, será oferecida alimentação, incluindo lanches diversos e sucos. As temáticas trabalhadas nesses encontros focarão na resolução de conflitos familiares, no respeito e na convivência familiar e comunitária, além de promover reflexões sobre a violência familiar/doméstica e relacionamentos abusivos.

RESSALTAMOS AINDA que a participação ativa dos adolescentes e seus responsáveis será uma constante ao longo de todo o processo. As decisões sobre as temáticas das atividades e a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA) ocorrerão de forma colaborativa, reconhecendo as

d. f.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

necessidades, limitações e desejos individuais e coletivos dos usuários, incluindo suas expectativas e metas pessoais, familiares e sociais. O acompanhamento inclui também a participação nas avaliações periódicas, com destaque para a pesquisa de satisfação, cujos resultados orientarão a melhoria contínua dos serviços prestados.

Fundamentação Teórica e Intervenção

A teoria subjacente ao modelo de intervenção é baseada na compreensão de que o comportamento infracional, embora muitas vezes preocupante, é um fenômeno natural durante a fase da adolescência. Entretanto, adolescentes que apresentam um histórico recorrente de atos infracionais, seja pela repetição de delitos ou pelo início precoce do comportamento infracional, demandam uma abordagem especializada. A intervenção se concentrará na individualização do atendimento, abordando de forma específica os fatores de risco e a potencialização dos fatores de proteção. Este modelo de intervenção considera as particularidades de cada adolescente e utiliza os princípios da teoria do desenvolvimento, com ênfase no modelo de Risco, Necessidade e Responsividade (Modelo RNR – Andrews, Bonta e Hoge), para promover uma abordagem fundamentada e sistemática na modificação do comportamento infracional.

CAPACITAÇÃO CONTINUADA:

A equipe técnica será capacitada com base em uma abordagem desenvolvimental, utilizando pesquisas longitudinais como fundamento para a avaliação e intervenção. O modelo RNR será adotado como referência para identificar os fatores de risco dinâmicos, essenciais para o desenvolvimento de intervenções focalizadas que possam reduzir a reincidência de atos infracionais. A implementação de um instrumento padronizado de avaliação de risco será uma prioridade, com o objetivo de mensurar a probabilidade de reincidência e identificar as áreas que necessitam de intervenção.

Fluxo GERAL de Atendimento aos Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida:

1. Encaminhamento e Acolhimento Inicial:

- Após a determinação judicial, o adolescente será encaminhado pelo órgão gestor da Assistência Social para as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), preferencialmente nas proximidades de sua residência. A equipe realizará um acolhimento primário, conforme o Caderno de Orientações Técnicas – Serviço de Medidas Socioeducativas em meio aberto (MDS, 2016).

2. Levantamento de Informações para o PIA:

- A equipe realizará atendimentos individuais e familiares para coleta de dados relevantes para o planejamento do PIA. *Para a avaliação, levantaremos*



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

as seguintes informações: 1 – Idade em que cometeu o ato infracional, idade em que iniciou a medida e idade que iniciou com o comportamento infracional mesmo que os delitos não tenham sido formalizados e judicializados. 2 – Nível de engajamento infracional; 3 – Situação da rotina; 4 – Situação familiar (existem membros com problemas e uso de álcool/ drogas e com histórico infracional; 5 – Quais Políticas Públicas a família utiliza e está inserida (Saúde, Educação, Assistência Social, Lazer e Esporte e etc.); Nesta avaliação a equipe, indicará os principais fatores de risco e os principais fatores de proteção que embasarão os atendimentos e atividades durante o processo em que permanecer na medida);

3. **Elaboração do PIA:**

- O PIA será desenvolvido com a participação do adolescente e de sua família, respeitando o prazo estipulado pela Lei 12.594/12 (15 dias). O plano incluirá metas individuais e coletivas e será pactuado com a assinatura das partes envolvidas. A articulação com as políticas públicas locais será garantida para promover uma rede de apoio integrada.

4. **Interlocução com os Serviços Públicos e Rede de Atendimento:**

- A articulação com os serviços das políticas setoriais (Saúde, Educação, Assistência Social) será fundamental para o sucesso da intervenção. A equipe técnica fará a interlocução com o PAIF, o PAEFI e outras políticas públicas para garantir a continuidade dos atendimentos. Também viabilizaremos a participação dos adolescentes em atividades culturais municipais como: Feira do Livro, cinemas, parques, entre outros, assim como realização de encontros nos CREAS de referência com a abordagem de temas específicos.

Esta OSC sempre participou e registra a sua intenção de continuar participando tanto das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, quanto do Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS e reuniões de Rede, em especial as reuniões da média complexidade;

- **Participação em Conselhos e Reuniões de Rede:** A Organização da Sociedade Civil (OSC) tem demonstrado um compromisso contínuo com a participação ativa nos processos de construção e monitoramento das políticas públicas voltadas à criança e ao adolescente, conforme estabelecido na Lei 12.594/12. A OSC tem participado regularmente das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), do Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) e das reuniões de Rede, especialmente nas de média complexidade. Além disso, a OSC reitera sua intenção de manter e ampliar sua participação nessas instâncias deliberativas, reconhecendo sua importância para o aprimoramento das ações socioeducativas e a integração dos serviços prestados.

- **Participação nas Audiências Judiciais:** Em conformidade com a Lei 12.594/12, a OSC se compromete a participar das audiências agendadas pelo Poder Judiciário para a avaliação das medidas socioeducativas em cumprimento. A participação ocorrerá em todas as audiências para as quais a OSC for formalmente comunicada com, no mínimo, 24 horas de antecedência. Este prazo é fundamental, uma vez que a OSC não possui acesso direto ao sistema do Fórum, sendo responsabilidade do órgão gestor da Assistência Social fornecer essa comunicação formal. Dessa forma, a equipe da OSC poderá se reorganizar



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

adequadamente para comparecer às audiências, seja presencialmente ou de forma remota.

Além disso, é importante ressaltar que a OSC requer a atualização periódica das informações processuais, uma vez que não tem acesso ao sistema do Fórum. Para garantir o acompanhamento eficiente dos processos, as consultas processuais devem ser solicitadas ao órgão competente, com a frequência mínima de uma vez por mês, de modo a assegurar que todas as informações relevantes sejam atualizadas e disponibilizadas à equipe responsável pela intervenção.

5. **Monitoramento e Relatórios Avaliativos:**

- A equipe realizará o monitoramento contínuo dos atendimentos, realizando avaliações mensais. Relatórios informativos serão encaminhados ao Judiciário com a atualização sobre os progressos do adolescente, incluindo dados sobre o cumprimento das metas do PIA e a participação nas atividades.

6. **Avaliação e Monitoramento**

- A avaliação do atendimento será realizada mensalmente e envolverá a análise do progresso dos adolescentes nas atividades propostas. Serão considerados indicadores como o número de atendimentos realizados, a situação do usuário (ativo, evadido, etc.), a adesão às metas estabelecidas no PIA e a frequência nas reuniões e grupos socioeducativos. As avaliações serão utilizadas para ajustar as intervenções, melhorando a eficácia do processo de acompanhamento.

7. **Vale Transporte e Suporte Logístico**

- Serão disponibilizados recursos para garantir a participação dos adolescentes nas atividades socioeducativas e na regularização de sua documentação, caso necessário. O vale transporte será disponibilizado de acordo com a necessidade, sempre respeitando os limites orçamentários estabelecidos.

8. **Oferta de lanche**

- É amplamente reconhecido que os adolescentes apresentam dificuldades em aderir consistentemente aos atendimentos semanais, sendo que aqueles que comparecem frequentemente relatam que a fome é um fator que interfere na sua participação plena nas atividades. Com o intuito de aprimorar a adesão e o engajamento dos adolescentes, será implementada uma estratégia de incentivo por meio da oferta de lanches variados e suco natural durante cada atendimento agendado. Esta ação visa atender uma necessidade básica e, ao mesmo tempo, promover um ambiente mais acolhedor e favorável à participação. Obs. Eventualmente, em datas comemorativas, será possível oferecer uma variedade de lanches, com o objetivo de valorizar a participação dos adolescentes. Essa ação também visa fortalecer os vínculos afetivos e promover a motivação, reconhecendo as conquistas individuais e incentivando o aumento do engajamento nos processos de atendimento e acompanhamento. Durante os encontros com familiares e responsáveis, serão oferecidos lanches naturais, sucos e/ou outros tipos de gêneros alimentícios, com o objetivo de proporcionar um ambiente acolhedor e descontraído. Da mesma forma, essa oferta estará presente nas capacitações e eventos internos promovidos pela OSC aos colaboradores e/ou público externo.

9. **Composição da equipe técnica**



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

- A Organização da Sociedade Civil (OSC) prioriza a contratação de profissionais que atendam às exigências estabelecidas para a composição da equipe mínima, assegurando a qualificação necessária para a execução das atividades previstas. A equipe é composta por profissionais com formação acadêmica nas áreas de **Serviço Social, Psicologia, Pedagogia** ou experiência comprovada na área da socioeducação. Todos os colaboradores são contratados em conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), garantindo, assim, o cumprimento dos direitos trabalhistas. Consideramos que, ao tratar-se de uma instituição responsável pela execução de serviços de relevância pública, especialmente aqueles voltados à promoção e garantia dos direitos sociais, é fundamental assegurar também os direitos dos colaboradores. Além disso, é garantido o acesso contínuo à **formação técnica** na área, visando à atualização constante e aprimoramento das habilidades profissionais, essencial para o bom desempenho das atividades e a qualidade do atendimento prestado aos usuários.

É crucial enfatizar que fluxos específicos devem ser desenhados e/ou reavaliados em colaboração com as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), visando o desenvolvimento eficiente dos serviços prestados. O principal objetivo é garantir acesso contínuo e efetivo à população em situação de violação de direitos, bem como às famílias e usuários (adolescentes e jovens) que se encontram à margem das políticas públicas e setoriais da sociedade.

6.2 Tabela de Atividades - Descrever as atividades e como elas serão realizadas.

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
<p>ACOLHIDA Primária (Coordenador Técnico)</p>	<p>O diálogo e a reflexão serão adotados como metodologias centrais na abordagem dos adolescentes. A atividade de Acolhida será a primeira intervenção realizada, preferencialmente com a presença do responsável e do adolescente. Esta etapa inicial incluirá a apresentação das instalações onde ocorrerão os atendimentos, a apresentação do orientador técnico de referência, explicação sobre a medida socioeducativa de liberdade assistida e suas respectivas condicionalidades, além da coleta de dados iniciais. Também será discutida a necessidade de construção conjunta do Plano Individual de Atendimento (PIA).</p>	<p>Coordenador Técnico</p>	<p>Semanal</p>



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

	<p>A acolhida primária ocorrerá, preferencialmente, nas dependências da sede da Organização da Sociedade Civil (OSC), em uma sala específica destinada ao atendimento, sendo conduzida pelo coordenador técnico do projeto. O tempo estimado para a realização dessa atividade será de 30 a 50 minutos, e será utilizado um instrumento específico para a coleta de dados.</p> <p>Após essa etapa, será elaborado e enviado ao Judiciário o Relatório Inicial, informando a data de início do cumprimento da medida pelo adolescente e seu responsável. A partir dessa data, iniciará a contagem para a apresentação do Plano Individual de Atendimento. Caso necessário, será disponibilizado vale-transporte para o atendimento inicial.</p>			
ACOLHIDA SECUNDÁRIA (Orientador Técnico)	<p>O diálogo e a reflexão serão utilizados como processos e metodologias fundamentais para a abordagem dos adolescentes. A Acolhida Secundária será conduzida pelo orientador técnico, com o objetivo de estabelecer os primeiros vínculos necessários para garantir a adesão efetiva às atividades subsequentes. Este atendimento será realizado em local próximo à residência do adolescente, podendo ocorrer nas unidades do CREAS I, CREAS V ou na sede institucional localizada no bairro Vila Virgínia. A duração prevista para esta intervenção é de 30 a 60 minutos.</p> <p>Caso necessário, será disponibilizado vale-transporte para o deslocamento do adolescente.</p>	Orientadores Técnicos	Semanal	
	<p>Nos atendimentos iniciais, o orientador técnico realizará atividades sobre identidade, projeto de vida, estrutura familiar e autorrevelação, visando compreender a rotina do adolescente,</p>			

d. f.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PIA	<p>suas potencialidades, dificuldades e trajetória infracional, para construir um PIA personalizado. Durante esse processo, serão identificados aspectos que impactam a convivência familiar e o cumprimento da medida socioeducativa, utilizando metodologias que favoreçam o engajamento do adolescente.</p> <p>O PIA será elaborado com base nas necessidades do usuário e sua família, considerando fatores de risco e proteção.</p> <p>A participação do adolescente e sua família é essencial para a construção do PIA, com atendimentos semanais agendados. Os atendimentos ocorrerão em locais próximos à residência do adolescente e terão duração de até 60 minutos. Quando necessário, será fornecido vale-transporte.</p>	Coordenador Técnico, Orientadores Técnicos e família	Semanal
PIA	<p>O orientador técnico esclarecerá a importância do Plano Individual de Atendimento (PIA), que será desenvolvido com a participação do adolescente e sua família, considerando suas realidades, necessidades e fatores de risco e proteção. O prazo para entrega do PIA é de 15 dias, podendo ser solicitado um prazo adicional ao Judiciário, se necessário.</p> <p>O PIA será revisado periodicamente, com atendimentos semanais e ajustes feitos pelo orientador técnico, coordenador técnico, adolescente e responsável. Após sua validação, será enviado ao Judiciário para homologação. O orientador técnico manterá um registro contínuo das evoluções e ajustes no plano durante os atendimentos.</p>	Coordenador Técnico, Orientadores Técnicos, usuário e seus responsáveis.	Semestral
(1) ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL TEMÁTICA – PROJETO DE VIDA	<p>O Projeto de Vida será trabalhado por meio de atividades lúdicas, músicas, reflexões e outros recursos adaptados pela equipe técnica, com foco em refletir sobre o comportamento atual do adolescente e suas consequências, além de apresentar</p>		

f.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto – SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

	<p>alternativas positivas. As atividades incluem cursos, reintegração escolar, estágios remunerados, oportunidades de emprego e atividades culturais, adaptadas às metas individuais de cada adolescente.</p> <p>Para adolescentes com defasagem escolar, será realizada uma sondagem psicopedagógica com foco na reintegração escolar, visando fortalecer o processo educativo e garantir a proteção do adolescente, conforme a Teoria da Regulação.</p> <p>Após cada atividade, o orientador técnico registrará no prontuário os detalhes do atendimento, incluindo resultados e grau de participação. Esses registros subsidiarão o relatório de acompanhamento, enviado ao Judiciário a cada dois meses.</p> <p>Os atendimentos ocorrerão nas unidades mais próximas da residência do adolescente, com duração de até 60 minutos. O vale-transporte será fornecido quando necessário para garantir a participação. O objetivo é promover a inclusão social, fortalecer vínculos familiares e construir novos projetos de vida</p>	Orientadores Técnicos	Semanal	
ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL TEMÁTICA – IDENTIDADE	<p>A temática Identidade será trabalhada com atividades lúdicas, músicas, dinâmicas e o Caderno de Atividades Psicoeducativas, com foco no autoconhecimento e no reconhecimento das potencialidades e dificuldades do adolescente. Serão abordados temas como o controle de sentimentos e emoções, identificação de comportamentos agressivos, passivos e manipuladores, além da promoção de uma reflexão crítica sobre atitudes e reações.</p> <p>Especial atenção será dada à saúde do adolescente, incluindo temas como adesão a serviços de saúde mental, prevenção de ISTs, imunização e redução de danos relacionados ao uso de substâncias psicoativas. O respeito à diversidade de identidade</p>	Orientadores Técnicos	Semanal	

d. f.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

	<p>será enfatizado, promovendo a aceitação das diferenças em crenças, orientação sexual e religiosa.</p> <p>As atividades serão adaptadas conforme as necessidades individuais de cada adolescente, alinhadas ao seu Plano Individual de Atendimento (PIA). Após cada atividade, o orientador técnico registrará a evolução no prontuário, subsidiando o relatório de acompanhamento enviado ao Judiciário a cada dois meses.</p> <p>Os atendimentos serão realizados em locais próximos à residência do adolescente, com duração de até 60 minutos. Vale-transporte será fornecido quando necessário para garantir a participação nos atendimentos.</p>			
ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL TEMÁTICA-HABILIDADES SOCIAIS.	<p>A temática Habilidades Sociais será trabalhada com atividades lúdicas, dinâmicas, músicas e o Caderno de Atividades Psicoeducativas, visando promover o autoconhecimento do adolescente e o reconhecimento de suas potencialidades e dificuldades. O foco será no desenvolvimento de competências para interação social, como comunicação assertiva, resolução de conflitos e empatia. Serão abordados também o controle de sentimentos e emoções, além da identificação e modulação de comportamentos agressivos, passivos e manipuladores.</p> <p>O processo incluirá atividades adaptadas às necessidades de cada usuário, promovendo a melhoria da interação com a família, pares e comunidade. O orientador técnico registrará mensalmente a evolução no prontuário, subsidiando o relatório de acompanhamento, enviado ao Judiciário a cada dois meses.</p> <p>Os atendimentos serão agendados e realizados em locais próximos à residência do adolescente, com duração de até 60</p>	Orientadores Técnicos	Semanal	

d. f.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

	<p>minutos. Vale-transporte será fornecido quando necessário, garantindo a participação do adolescente nas atividades. O objetivo é capacitar o adolescente para uma convivência social mais saudável e construtiva.</p>		
<p>ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESCOLARES</p>	<p>Será realizada a articulação de contatos e visitas escolares para os adolescentes matriculados na rede de ensino, com o intuito de identificar as demandas educacionais e elaborar, em conjunto com a equipe escolar, estratégias que assegurem a permanência do adolescente na escola. Esse processo visa promover a integração entre o serviço socioeducativo e a instituição de ensino, garantindo o acompanhamento contínuo do desenvolvimento escolar do adolescente.</p> <p>No início dos atendimentos, o orientador técnico realizará uma avaliação das necessidades educacionais do adolescente, abordando aspectos como a necessidade de novas vagas, transferências escolares, acompanhamento da frequência e desempenho escolar. Essas questões serão identificadas de acordo com a realidade do adolescente e as orientações do Plano Individual de Atendimento (PIA), sempre com o objetivo de promover o retorno e a integração escolar do usuário.</p> <p>As visitas e articulações com as escolas serão discutidas em equipe, envolvendo o orientador técnico e o coordenador técnico, e serão agendadas previamente com o diretor ou coordenador pedagógico da instituição escolar, a fim de garantir que a presença do orientador técnico seja devidamente organizada e que as visitas ocorram de maneira eficaz.</p>	<p>Orientadores Técnicos e Coordenador Técnico.</p>	<p>Mensal</p>

f.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

<p>ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS COM O RESPONSÁVEL/ ORIENTAÇÕES GERAIS.</p>	<p>Serão realizados atendimentos e visitas domiciliares com o objetivo de orientar os familiares, fortalecendo a função protetiva e incentivando a assunção de responsabilidades na educação e no desenvolvimento dos filhos. A abordagem será baseada na Teoria da Regulação Familiar, com foco na criação de tempo de qualidade, estabelecimento de regras consistentes e promoção de um ambiente familiar não-violento. Também serão fornecidas orientações sobre direitos, serviços de apoio, documentação e oportunidades de cursos e empregos.</p> <p>Além disso, haverá articulação com a Defensoria Pública e participação nas audiências relacionadas às medidas socioeducativas. O orientador técnico registrará todas as informações pertinentes no prontuário e apresentará relatórios mensais ao Judiciário, visando garantir a continuidade do acompanhamento e intervenção socioeducativa.</p>	<p>Orientadores Técnicos e Coordenador Técnico.</p>	<p>Semanal</p>
<p>ENCONTRO COM AS FAMÍLIAS / RESPONSÁVEIS</p>	<p>Os encontros serão realizados nos territórios atendidos pelos CREAS I e CREAS V, em conformidade com os princípios de territorialidade e as especificidades de cada comunidade. Serão promovidos, no mínimo, três encontros com os responsáveis. As temáticas dos encontros serão fundamentadas nas Teorias Integrativas, com ênfase na Teoria da Regulação e no método de Risco, Necessidade e Responsividade, abordando tópicos como resolução de conflitos, supervisão parental positiva, estabelecimento de regras e comunicação assertiva.</p> <p>Os encontros ocorrerão, preferencialmente, no período noturno, visando atender os responsáveis que trabalham durante o dia. Serão oferecidos lanches, vale-transporte e acolhimento</p>	<p>Orientadores Técnicos e Coordenador Técnico.</p>	<p>Trimestral</p>



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

	individual, conforme necessário, para garantir a participação efetiva e o bem-estar de todos os envolvidos.		
GRUPOS INTERGERACIONAIS COM A PARTICIPAÇÃO DO ADOLESCENTE E DE SEU RESPONSÁVEL.	Será realizado, ao longo do ano, um grupo intergeracional, cujas temáticas serão orientadas pelas Teorias Integrativas, especialmente a Teoria da Regulação e o método de Risco, Necessidade e Responsividade. Este grupo abordará temas como resolução de conflitos, supervisão parental positiva, estabelecimento de regras e comunicação assertiva. O objetivo principal será o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, promovendo o entendimento e a cooperação entre diferentes gerações. O local de realização será agendado previamente, considerando a logística de deslocamento dos adolescentes e suas famílias, também será ofertado lanches e suco. Quando necessário, será disponibilizado vale-transporte para assegurar a participação de todos os envolvidos.	Orientadores Técnicos e Coordenador Técnico.	Anual
ARTICULAÇÃO COM A REDE	Será realizada a articulação com as Políticas Públicas em diversas áreas, visando garantir o acesso dos usuários a serviços essenciais. Na área da Educação, será promovida a aproximação com as unidades escolares para avaliar a adesão dos adolescentes e identificar dificuldades no processo educacional. Na área da Saúde, a articulação com a rede de saúde incluirá o agendamento de triagens, consultas médicas, vacinação, além de avaliações psiquiátricas, dentárias e psicológicas. Na Assistência Social, serão realizados encaminhamentos aos CREAS e articulação para o cadastro único, benefícios sociais e inclusão no SCFV. Encaminhamentos também serão feitos nas áreas de Cultura e	Orientadores Técnicos e Coordenador Técnico.	Semanal

d. f.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

	<p>Trabalho, com direcionamento para entrevistas e estágios Também serão realizados contatos com as unidades de internação estado de SP (Fundação Casa), visando estreitar os vínculos profissionais em prol dos adolescentes. Quando necessário, será fornecido vale-transporte para os adolescentes para os agendamentos realizados.</p>		
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	<p>O monitoramento e a avaliação de todas as atividades aplicadas serão processos contínuos, com o desenvolvimento de estratégias para minimizar questões sociais e fatores de risco. A avaliação das articulações com a rede de apoio será realizada por meio do acompanhamento das atividades, com orientações direcionadas e reuniões periódicas entre os Orientadores Técnicos. As reuniões de equipe terão caráter educativo, com foco na discussão de casos, sendo planejadas para ocorrer semanalmente, com duração aproximada de 2 horas, na sede institucional.</p>	<p>Coordenador Técnico e Orientadores Técnicos.</p>	<p>Mensal</p>
PESQUISA AVALIATIVA de término.	<p>Será aplicada uma avaliação específica para os usuários cujos processos foram encerrados por mérito, ou seja, aqueles recomendados pela equipe para finalização junto ao Judiciário. A pesquisa de avaliação visa coletar informações sobre as principais atividades realizadas, os encaminhamentos efetuados junto à rede de apoio, a estrutura física do local de atendimento, entre outros dados relevantes sob a perspectiva do usuário. Esta avaliação será conduzida no último dia de atendimento e, posteriormente, encaminhada ao coordenador técnico para a elaboração de um relatório quantitativo e qualitativo.</p>	<p>Orientadores Técnicos e Coordenador Técnico.</p>	<p>Semestral</p>

d. f



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

<p>PESQUISA DE SATISFAÇÃO AOS USUÁRIOS, RESPONSÁVEIS E ORIENTADORES.</p>	<p>Será aplicada uma pesquisa de satisfação aos usuários, responsáveis e equipe técnica, com o objetivo de avaliar a qualidade dos serviços prestados. A avaliação será realizada semestralmente, e os resultados serão consolidados em um relatório quantitativo e qualitativo. Esse relatório será anexado aos relatórios trimestrais e, quando necessário, enviado ao gestor da parceria para análise e implementação de ajustes nas práticas executadas.</p>	<p>Orientadores Técnicos e Coordenador Técnico.</p>	<p>Semestral</p>
---------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------	------------------

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Perfil

Adolescentes de 12 a 17 anos e 11 meses e excepcionalmente jovens de 18 a 20 anos e 11 meses, conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como o SINASE e resoluções que regulam o Serviço de Proteção a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida, ambos com medida socioeducativa de Liberdade Assistida decretadas e encaminhados pela Vara da Infância de Ribeirão Preto.

PERFIL DOS USUÁRIOS:

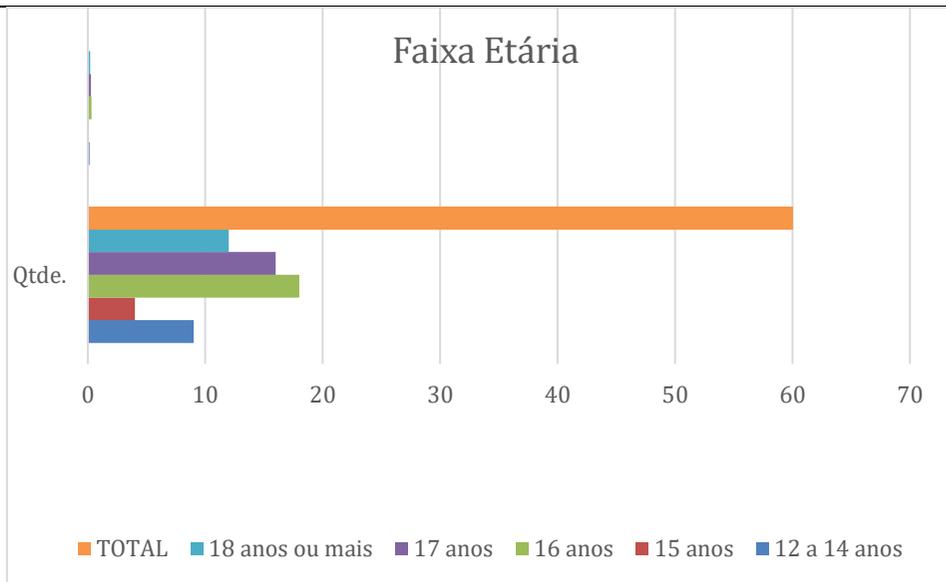
Os dados a seguir apresentados são referentes a área de abrangência ao CREAS I e CREAS V: A MÉDIA de usuários atendidos no ano de 2024 de 57.

Quanto ao gênero, 93% são do sexo masculino e 7% do sexo feminino.

Referente à idade, 7% possuem de 12 a 14 anos, 14% possuem 15 anos, 29% 16 anos, 28% 17 anos, 18% 18 anos e 6% 19 anos ou mais. Ou seja, 78% são adolescentes.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com



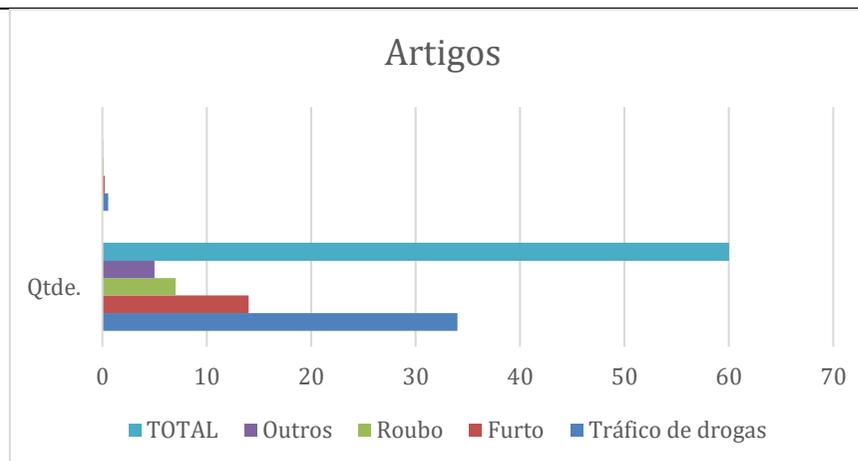
Referente à escola, 45% dos usuários matriculados na rede de ensino, 23% frequentaram a escola, mesmo com algumas dificuldades. Realizamos 48 visitas escolares neste período e 180 articulações com as escolas vinculadoras.

ARTIGOS: 52% trata-se de tráfico de drogas, 24% furto, 15% roubo, 9% receptação e 3% outros.

[Handwritten signature]



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com



28% cumpriram internação na Fundação Casa pelo mesmo processo que cumprem a Liberdade Assistida, por progressão de medida, destes, 56% por delitos graves, mas 46% por tráfico de drogas e ou receptação.

Referente ao uso de substâncias psicoativas, 67% dos adolescentes declaram fazer uso de maconha regularmente, destes, 6% utilizam mais que uma substâncias psicoativas, sem o interesse de aderir a tratamento na Rede de Saúde.

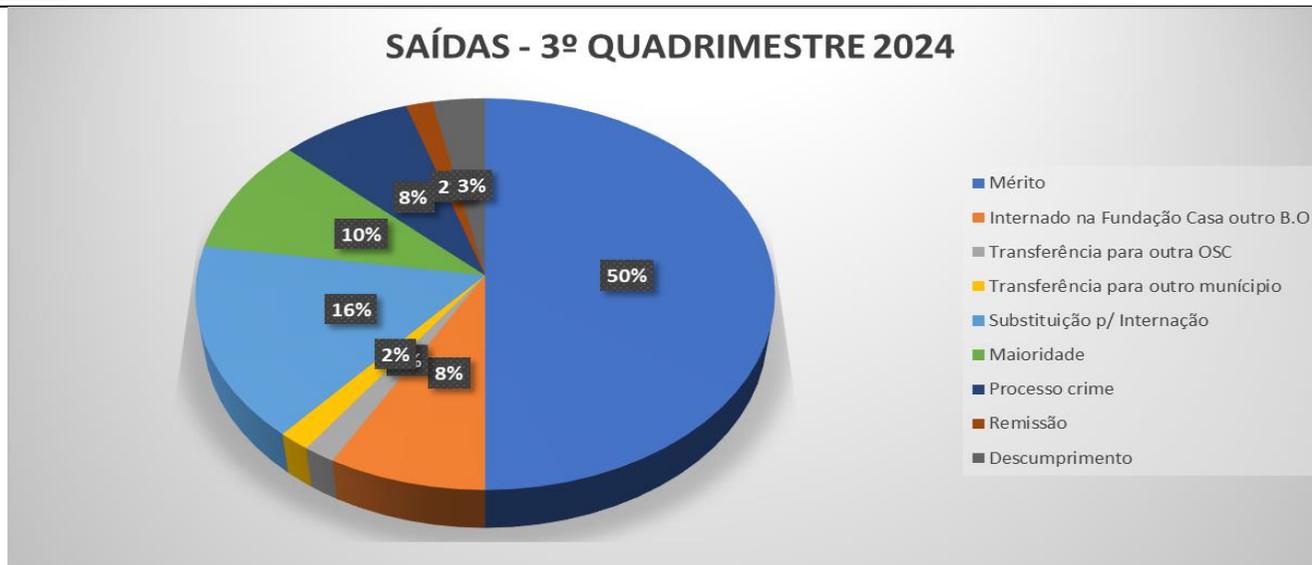
Os adolescentes com a medida extinta pelo motivo de mérito são convidados a preencher uma avaliação em formulário específico, das 33 extinções por este motivo, 22 usuários responderam, o equivale a 67%

*Dos extintos, 71% destes estavam ativos na medida, dos quais sugerimos a finalização, motivo da extinção: mérito, e 21% saíram devido a aplicação de novas medidas: internação na Fundação Casa referente a outro processo e/ou descumprimento.

Gráfico saídas/ motivos;



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com



Se somarmos os motivos ligados ao descumprimento de medida, tais como, internação por outro ato infracional, cancelamento da remissão, substituição para internação, processo crime e descumprimento, 30% dos usuários não aderiram a medida. Por outro lado, 31% cumpriram satisfatoriamente a medida.

Ainda referente as entradas, realizamos um levantamento e descobrimos que apenas 18% entraram na medida com até 15 anos de idade, 58% entraram com 16 e 17 anos e 24% com mais de 18 anos. A entrada tardia na medida em meio aberto dificulta o trabalho de prevenção bem como deixam expostos a maiores riscos de reincidência para novas práticas infracionais.

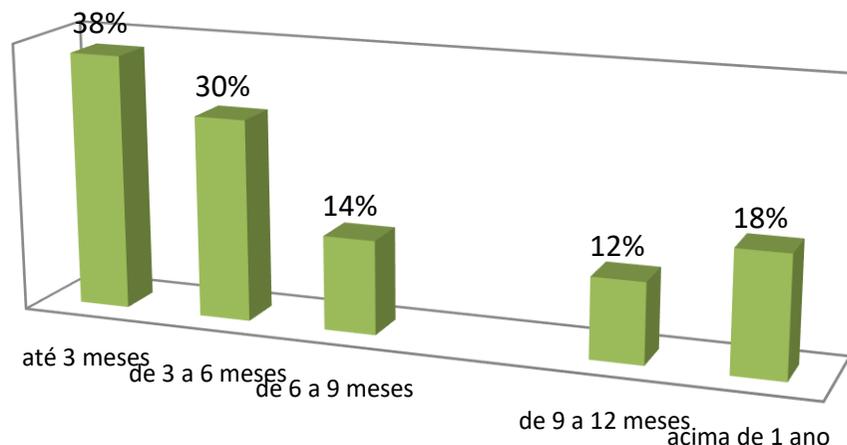
Segue abaixo a média do tempo em que os adolescentes estão cumprindo a medida socioeducativa. Esse período pode variar significativamente de acordo com as metas estabelecidas no plano individual de atendimento, que leva em consideração as necessidades e o comportamento do adolescente. A adesão do adolescente às atividades e às orientações propostas também é um fator determinante para a duração da medida, visto que o cumprimento das condições estabelecidas pode resultar em modificações no tempo de permanência, seja por meio de redução de tempo, caso o adolescente demonstre progresso



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

significativo, ou de prorrogação, caso haja dificuldades em atender às exigências da medida.

Tempo na medida



A análise do perfil dos usuários em questão revela um contexto de vulnerabilidade social acentuada, caracterizado pela residência em territórios de alta complexidade, com elevados índices de tráfico de drogas. Essa realidade contribui para um ambiente de insegurança e restrição de oportunidades, tanto sociais quanto econômicas, afetando diretamente o desenvolvimento dos indivíduos e a qualidade de vida da comunidade.

A presença significativa do tráfico de drogas nos bairros em que esses usuários residem exerce um impacto negativo, não apenas no bem-estar individual, mas também na dinâmica social da região, perpetuando ciclos de violência, exclusão e marginalização. Nesse cenário, a ausência de políticas públicas efetivas de lazer e cultura agrava ainda mais a situação, criando um vazio de opções para a população jovem, em especial, que acaba por não ter acesso a alternativas saudáveis e construtivas para ocupar seu tempo e desenvolver seu potencial.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

É fundamental ressaltar que, para promover a transformação desse quadro, é imprescindível uma articulação integrada com a rede de serviços e políticas públicas. A colaboração entre os diferentes atores sociais – como poder público, organizações não governamentais, escolas, serviços de saúde, assistência social e entidades de segurança – se mostra essencial para a criação de um sistema de apoio e fortalecimento das redes comunitárias. Essa articulação deve se dar de maneira coordenada, visando à implementação de programas de prevenção ao uso de drogas, acesso a atividades culturais e esportivas, e inclusão de políticas de inserção social que ajudem a mitigar os efeitos da vulnerabilidade e promovam a cidadania.

7.2. Número de Atendidos:

O serviço possui capacidade de atendimento de até 100 usuários, considerando sua excepcionalidade, uma vez que todos os usuários são encaminhados judicialmente, não dependendo da equipe para a inclusão. O processo de encaminhamento será realizado exclusivamente pela Vara da Infância e da Juventude, conforme as disposições legais estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), dessa forma, não tem como prever uma quantidade mínima de atendidos.

7.3. Forma de acesso das crianças e/ou adolescentes:

A quantidade de coletivos por área de abrangência será definida conforme os parâmetros estabelecidos no Edital nº 18/2022, estando sujeita a ajustes conforme as demandas de encaminhamento provenientes da Vara da Infância e da Juventude, respeitando, entretanto, a capacidade máxima de atendimento previamente acordada, conforme estipulado no item 3.2 da proposta. **O total de usuários atendidos será limitado a 100, conforme especificado.**

Para o devido encaminhamento, os usuários deverão ser direcionados à Organização da Sociedade Civil (OSC) executora, acompanhados de toda a documentação processual necessária, incluindo a decisão judicial, o número de execução e, quando possível, informações sobre avaliações anteriores realizadas durante o período de internação, para os casos em que o usuário tenha cumprido medida de internação. Este conjunto de documentos é imprescindível para o adequado acompanhamento e cumprimento das determinações judiciais.

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais:



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

A articulação com a Rede Socioassistencial local é um elemento fundamental para a efetividade das atividades desenvolvidas por esta Organização, uma vez que as famílias e os usuários atendidos frequentemente enfrentam situações de alta complexidade, envolvendo múltiplas vulnerabilidades e violações de direitos. A colaboração com essa rede possibilita a construção de um suporte mais robusto, favorecendo intervenções mais precisas e adequadas às necessidades dos usuários.

Quando surgem situações que demandam um apoio externo, as famílias são encaminhadas para a Proteção Social Básica ou para a Proteção Social Especial, conforme a necessidade de uma avaliação mais aprofundada e possível acompanhamento. Para os casos que envolvem maior complexidade, solicitamos o agendamento de Conferências de Casos junto aos técnicos da rede ou até mesmo Audiências concentradas junto ao Judiciário, com o intuito de promover discussões integradas e ações conjuntas. Mantemos um contato contínuo e direto com profissionais do Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Saúde e Educação, além de realizarmos visitas institucionais e visitas às unidades escolares, o que garante uma abordagem holística e integrada das questões enfrentadas pelos usuários.

A equipe técnica da Gewo Haus participa ativamente das Plenárias dos Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS) e dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), além de participar de fóruns e grupos de estudo sobre temas relevantes à atuação com adolescentes, tais como saúde, educação e outras áreas pertinentes ao atendimento. Estas participações visam à troca constante de conhecimentos, garantindo que nossas práticas e políticas estejam sempre alinhadas com as melhores estratégias de atendimento e com as diretrizes atuais do sistema de justiça e de políticas públicas.

Além disso, a Gewo Haus busca ampliar a capacitação contínua de sua equipe por meio de cursos a distância, seminários, palestras e simpósios, complementando as capacitações externas oferecidas pela Rede Socioassistencial, DRADS e outras OSCs. A organização também realiza capacitações internas, com foco no aprimoramento das práticas desenvolvidas, adaptando atividades de acordo com as necessidades específicas de cada caso e aproveitando as competências técnicas de cada membro da equipe. Quando possível, buscamos organizar capacitações conjuntas com outras OSCs, como Maria Claret e Mãos Unidas, com o objetivo de promover a troca de experiências e a disseminação de boas práticas.

Garantimos a participação de pelo menos 50% da equipe técnica nas capacitações oferecidas pela Rede Socioassistencial, sempre que essas oportunidades forem pertinentes à atuação do serviço de Liberdade Assistida, assegurando que mais de um participante da instituição seja envolvido em tais treinamentos.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

A articulação com a Defensoria Pública ocorre de forma contínua, com participação ativa nas audiências relacionadas à execução das medidas socioeducativas em meio aberto, assegurando o respeito aos direitos dos adolescentes durante todo o processo. Além disso, a Gewo Haus mantém um vínculo estreito com o Ministério Público, oferecendo sugestões técnicas e solicitando intervenções diretas em casos graves, que exigem respostas imediatas e eficazes. Essa colaboração fortalece a atuação coordenada e eficiente no atendimento aos adolescentes em cumprimento das medidas, garantindo a aplicação de medidas protetivas quando necessário.

A equipe técnica também realizará articulações com a equipe da Fundação Casa, considerando como fundamental para garantir a continuidade e a efetividade da medida socioeducativa. A troca de informações e o acompanhamento conjunto por meio de visitas e discussões de casos são essenciais para proporcionar um atendimento mais integrado e coordenado aos adolescentes.

A Gewo Haus também mantém um convênio com a USP, recebendo estagiários da disciplina de Psicologia, o que possibilita o acesso a capacitações especializadas sobre Teorias Integrativas, Teorias da Regulação e o Método de Risco e Necessidade, expandindo o repertório técnico da equipe e fortalecendo a oferta de serviços aos usuários.

A articulação com as Políticas Públicas ocorre de maneira transversal nas seguintes áreas:

- **Educação:** Mantemos aproximação constante com as unidades escolares para monitorar a adesão dos adolescentes e identificar possíveis dificuldades no contexto escolar. Esse acompanhamento é crucial para garantir que os adolescentes permaneçam escolarizados, enfrentando os desafios pedagógicos de maneira adequada.
- **Saúde:** Articulamos com a Rede de Saúde local para agendar triagens, consultas médicas, vacinação, além de avaliações psiquiátricas, dentárias e psicológicas. O atendimento integral à saúde dos usuários é um pilar fundamental para o sucesso da medida socioeducativa.
- **Assistência Social:** Realizamos encaminhamentos para os CREAS, além de garantir o agendamento do Cadastro Único para a inclusão dos usuários em programas de benefícios sociais, promovendo o acesso a direitos fundamentais.

Após cada atendimento ou visita domiciliar, o Orientador Técnico registra as informações no prontuário do usuário, com detalhamento das atividades realizadas, resultados obtidos e interações com a Rede. Essas informações são consolidadas em relatórios bimestrais, que são enviados ao Poder Judiciário,



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

contendo dados sobre as áreas de Educação, Saúde, Convivência Familiar, Situação de Trabalho e Articulação com a Rede, além de informações como datas de atendimentos, números de comparecimentos e respostas da Rede.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto - Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto/Atividade, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. **É obrigatório o preenchimento de todos os campos da tabela abaixo conforme item 10.4.6 L.**

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$) Líquido	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
01	Ensino Médio	Auxiliar Administrativo	40h	CLT	R\$ 1.486,78	R\$ 253,76	R\$ 542,23	R\$ 1.486,78
01	Ensino Médio	Assistente Administrativo	40H	CLT	R\$ 3.544,14	R\$ 896,25	R\$ 1.370,49	R\$ 3.544,14
01	Ensino Superior em Psicologia	Orientador Técnico	30h	CLT	R\$ 3.345,36	R\$ 800,95	R\$ 1.279,13	R\$ 3.345,36
01	Ensino Superior em Psicologia	Orientador Técnico	30h	CLT	R\$ 3.345,36	R\$ 800,95	R\$ 1.279,13	R\$ 3.345,36
01	Ensino Superior em Pedagogia	Orientador Técnico	30h	CLT	R\$ 3.345,36	R\$ 800,95	R\$ 1.279,13	R\$ 3.345,36
01	Ensino Superior em Psicologia	Orientador Técnico	30h	CLT	R\$ 3.345,36	R\$ 800,95	R\$ 1.279,13	R\$ 3.345,36

[Handwritten signature]



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

01	Ensino Superior em administração	Orientador Técnico	30h	CLT	R\$ 3.345,36	R\$ 800,95	R\$ 1.279,13	R\$ 3.345,36
01	Ensino Fundamental	Motorista	40h	CLT	R\$ 2.267,81	R\$ 203,52	R\$ 848,00	R\$ 2.267,81
01	Ensino Fundamental	Faxineira (Limpeza)	40h	CLT	R\$ 1.674,06	R\$ 289,13	R\$ 611,59	R\$ 1.674,06
01	Ensino Superior em Serviço Social	Coordenadora Técnica	40h	CLT	R\$ 5.615,07	R\$ 2.281,63	R\$ 2.437,25	R\$ 5.615,07

9.2. Plano de Capacitação Continuada

A equipe técnica compromete-se a participar das capacitações oferecidas pela rede socioassistencial, bem como dos cursos de aperfeiçoamento disponibilizados por instituições de ensino superior, com destaque para a **USP**, que desenvolve estudos e pesquisas sobre o comportamento infracional, com base nas **Teorias Integrativas**. Além da aplicação das **Teorias Integrativas**, nossa atuação é fundamentada nas legislações vigentes, especialmente o **Estatuto da Criança e do Adolescente**, o **SINASE**, o **Caderno do Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto**, as diretrizes do **Ministério do Desenvolvimento Social (MDS)**, as **Resoluções do CNJ**, entre outras normativas pertinentes.

A equipe também se coloca à disposição para participar das capacitações promovidas pela DRADS e outros órgãos com o intuito de aprimorar a execução dos serviços. Além disso, buscamos fortalecer a colaboração com outras OSCs, organizando reuniões e grupos de estudo para compartilhar experiências, discutir métodos de atendimento mais eficazes e desenvolver novas atividades, sempre orientadas pelas Teorias Integrativas.

Adicionalmente, além das capacitações oferecidas pela rede e seus parceiros, realizaremos encontros quinzenais às quartas-feiras, com o objetivo de estudar e refletir sobre as especificidades de cada caso e discutir temas relevantes para o serviço, visando a melhoria contínua do atendimento e a efetividade das ações socioeducativas.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

Para essa parceria, será contratada uma profissional especializada para realizar uma capacitação permanente, cujo objetivo principal é capacitar os orientadores de medida socioeducativa de Liberdade Assistida. A capacitação terá foco na realização de avaliações sistematizadas e articuladas com os planos de intervenção para adolescentes em conflito com a lei, com base nos fundamentos teóricos da Psicologia da Conduta Criminal e na Teoria da Regulação Social e Pessoal da Conduta Criminal. O treinamento também englobará os respectivos modelos de prática, tais como o Modelo de Risco, Necessidade e Responsividade (RNR) e o Modelo Integrado de Intervenção Diferencial (MIID), com o objetivo de promover uma intervenção eficaz e fundamentada.

Além disso, será contratada uma psicóloga com especialização em grupos terapêuticos para trabalhar de forma integrada com os técnicos da equipe, no intuito de fortalecer o suporte psicológico necessário para o desempenho eficaz do trabalho com adolescentes em situação de vulnerabilidade. Essa profissional terá um papel essencial na escuta qualificada das demandas da equipe, ajudando a lidar com as ansiedades e sentimentos de frustração que surgem no enfrentamento das questões desafiadoras desse atendimento. Sua contribuição se estenderá também aos grupos de famílias, visando promover um acolhimento adequado e qualificado. Esse investimento será fundamental para melhorar a qualidade do atendimento prestado aos usuários, garantindo que as intervenções sejam mais efetivas e assertivas.

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades – Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas de acordo com o estabelecido para cada objetivo específico no item 5.2.

Objeto Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
I. Estabelecer contratos com os adolescentes, considerando as possibilidades e limites do trabalho a ser desenvolvido,	1. ACOLHIDA PRIMÁRIA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. ACOLHIDA SECUNDÁRIA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

d. f.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

bem como as normas que regulam o período de cumprimento da medida socioeducativa.	3.CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PIA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Contribuir para o fortalecimento da autoconfiança dos adolescentes e estimular a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção da autonomia.	4.PIA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	5.ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL TEMÁTICA – PROJETO DE VIDA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	6.ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL TEMÁTICA – IDENTIDADE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Proporcionar acesso a oportunidades que favoreçam a ampliação do universo informacional e cultural, além do desenvolvimento de habilidades e competências.	7.ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL TEMÁTICA-HABILIDADES SOCIAIS.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	8.ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESCOLARES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promovendo a integração social dos adolescentes.	9.ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS COM O RESPONSÁVEL/ORIENTAÇÕES GERAIS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	10. ENCONTRO COM AS FAMÍLIAS / RESPONSÁVEIS			X		X			X			X	

d. f.



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

	11.GRUPOS INTERGERACIONAIS COM A PARTICIPAÇÃO DO ADOLESCENTE E DE SEU RESPONSÁVEL.												X
	12.ARTICULCOM A REDE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5. Realizar a avaliação contínua e o monitoramento das ações e resultados do serviço prestado, garantindo a efetividade das intervenções socioeducativas.	13.AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	14. PESQUISA AVALIATIVA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	15. PESQUISA DE SATISFAÇÃO AOS USUÁRIOS, RESPONSÁVEIS E ORIENTADORES							X					X

10.2 – Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (mensal);

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
BENS E MATERIAIS PERMANENTES												
BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$0,00											
OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$0,00											
TOTAL (BENS MATERIAIS E PERMANENTES)	R\$ 0,00											

[Handwritten signature]



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

COMBUSTÍVEL	R\$0,00											
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (Lanches diários aos usuários, para o grupo de famílias e encontros com os adolescentes)	R\$ 823,33	R\$ 823,37										
LOCAÇÃO												
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$0,00											
VEÍCULOS	R\$0,00											
IMÓVEL	R\$0,00											
TOTAL (LOCAÇÃO)	R\$0,00											
MATERIAIS DE CONSUMO												
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, UNIFORMES Aquisição de uniformes para a equipe	R\$ 100,00											
MATERIAL DE EXPEDIENTE (ESCRITÓRIO)	R\$0,00											
MATERIAL DIDÁTICO (Jogos educativos)	R\$ 30,00											

[Handwritten signature]



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86

la.gewohaus@hotmail.com

MATERIAL ESPORTIVO	R\$0,00												
TOTAL (MATERIAIS DE CONSUMO)	R\$ 130,00												
RECURSOS HUMANOS													
ASSISTÊNCIA MÉDICA	R\$0,00												
AVISO PRÉVIO	R\$0,00												
CONTRIBUIÇÃO AO PIS	R\$0,00												
ESTAGIÁRIOS	R\$0,00												
FÉRIAS	R\$0,00												
FGTS	R\$0,00												
INSS	R\$0,00												
IRRF	R\$0,00												
MULTA RESCISÓRIA FGTS	R\$0,00												
13º SALÁRIO	R\$0,00												
SALÁRIOS E ORDENADOS (CLT) (Orientadores Técnicos, Coordenadora Técnica, Auxiliar administrativo, Motorista, faxineira,	R\$ 3.650,00												

[Handwritten signature]



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

Assistente administrativo)													
SALÁRIOS (AUTÔNOMOS E PESSOA JURÍDICA).	R\$ 0,00												
VALE ALIMENTAÇÃO (Orientadores Técnicos, Coordenadora Técnica, faxineira, Auxiliar administrativo, Motorista, Assistente administrativo)	R\$ 1.000,00												
VALE TRANSPORTE	R\$0,00												
TOTAL (R HUMANOS)	R\$4.650,00												
SERVIÇOS DE TERCEIROS													
CONTABILIDADE	R\$0,00												
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$0,00												
REFORMAS, REPAROS NO PRÉDIO	R\$0,00												
OUTROS S. T PESSOA FÍSICA	R\$0,00												
OUTROS S. T. P. J. Capacitação da Equipe, encontros e grupos	R\$ 980,00												

[Handwritten signature]



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

destinados as famílias e aos adolescentes (profissionais da área de humanas, sendo: psicólogos, psicopedagogos, entre outros)													
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
FOTOCOPIAS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
SEGUROS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
VIGILÂNCIA	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS)	R\$ 980,00	R\$ 980,00	R\$ 980,00	R\$ 980,00	R\$ 980,00	R\$ 980,00	R\$ 980,00	R\$ 980,00	R\$ 980,00	R\$ 980,00	R\$ 980,00	R\$ 980,00	R\$ 980,00
UTILIDADES PÚBLICAS													
ÁGUA E ESGOTO	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
FORÇA E LUZ	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
INTERNET/TV A CABO	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
TELEFONES	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
TOTAL (UTILIDADES PÚBLICAS)	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
TOTAL GERAL			R\$ 6.583,33	R\$ 6.583,37									

[Handwritten signature]



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
 Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
 Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
 CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ: 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

	R\$	R\$										
	6.583,33	6.583,33										

11. Descrição de Experiências Prévias:

Firmamos parcerias público-privadas por meio de Termos de Colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência Social nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, além de receber recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente nos anos de 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024. Todas essas parcerias se referem ao Serviço de Proteção a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida.

Até o ano de 2022, a capacidade de atendimento era de até 120 usuários, distribuídos em seis coletivos de 20 pessoas. A partir de 2023, com o chamamento público da SEMAS, a capacidade foi reduzida para 100 usuários. Atendemos as regiões de abrangência dos CREAS I, CREAS II e CREAS III, mas, a partir de janeiro de 2024, ficamos na região do CREAS I e com a abertura do CREAS V, permaneceremos também como referência para essa nova unidade.

Atualmente, com a capacidade reduzida a 100 usuários, temos uma média de 65 atendidos até março de 2024, todos referenciados pela Seção de Serviços e Programas para Adolescentes em Conflito com a Lei e pela Vara da Infância e Juventude.

Em relação à execução do serviço no último ano de atuação, destacamos os seguintes resultados: em 2023, trabalhamos com as temáticas "Identidade" (420 atividades) e "Projeto de Vida" (477 atividades), que juntas representaram 54% do total das atividades aplicadas. Também realizamos 141 atividades sobre habilidades sociais, uma temática criada em 2023, que segue em desenvolvimento, com mais atividades previstas para o primeiro semestre do ano.

No segundo semestre de 2023, especialmente em julho, iniciamos, em parceria com as áreas de Educação, Saúde e Assistência Social, o projeto piloto do GEDUC. Este projeto resultou em uma aproximação significativa com as unidades escolares, ampliando nossas articulações e visitas. Realizamos atendimentos conjuntos com coordenadores pedagógicos das escolas, demonstrando um trabalho organizado e vinculado, e também promovemos reuniões nas unidades básicas de saúde. No entanto, ainda enfrentamos dificuldades com os adolescentes com defasagem de série/ano, que têm dificuldades de permanência na escola.

Com o intuito de promover a proteção e o fortalecimento dos vínculos familiares, realizamos 17 grupos de supervisão parental, sendo dez na região do CREAS I e três na região do CREAS III. Embora a adesão dos responsáveis tenha sido baixa, a participação dos que compareceram foi significativa,



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

principalmente em relação ao reconhecimento dos estilos parentais. Criamos também uma atividade intitulada "Jogo Parental", que foi aplicada aos usuários para integrar as temáticas de parentalidade e desenvolvimento pessoal.

Em termos de articulação com a Rede, intensificamos as parcerias com os CREAS I e CREAS III, bem como com o Caps Infantil, CRAS, Defensoria Pública, Ministério Público e Fundação Casa, buscando fortalecer a colaboração entre as instituições envolvidas no atendimento aos adolescentes. Durante o ano de 2024, realizamos 20 reuniões com a equipe técnica, focadas no estudo de casos e na especialização das práticas de intervenção, especialmente em relação às temáticas de proteção à conduta infracional e fortalecimento de vínculos.

Ainda em 2024 realizamos um encontro em 12/11 com os adolescentes em cumprimento de medida e adolescentes atendidos pelo PAEFI na sede do CREAS V, foram abordados temas relacionados à saúde como gestação na adolescência, e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, tivemos uma participação de 34% dos adolescentes ativos. Vale ressaltar que disponibilizamos os veículos para buscarmos os adolescentes atendidos no CREAS I e Vila Virgínia e também, ao final, realizamos um momento de confraternização com a oferta de salgadinhos, bolos e refrigerantes. Tivemos um feedback positivo dos atendidos que solicitaram mais encontros em conjunto.

Enquanto equipe técnica, no ano de 2024 iniciou-se uma orientadora técnica com formação em Psicopedagogia, o que contribuiu para uma comunicação mais fluida e eficaz entre as escolas e a equipe, com maior compreensão sobre as necessidades educacionais dos adolescentes. A psicopedagoga também tem atuado na mediação de dificuldades específicas dos alunos, facilitando a adaptação ao ambiente escolar.

Enfatizamos como melhoria estrutural, mediante parceria com o CDMCA 2023/2024, a instalação do ar condicionado na sala de atendimento e na sala da equipe do serviço. Outro item que se destaca foi a capacitação voltada para a gestão de pessoas, para esse item, ressaltamos que não possuímos um setor de recursos humanos estruturado, mas sabemos da importância da gestão e já possuímos uma psicóloga/ SERVIÇOS DE TERCEIROS da qual realizou alguns grupos com os colaboradores desde 2024 junto às equipes da OSC. Ainda no segundo semestre iniciamos uma capacitação junto a profissional Maria Cristina Maruchi, com carga horária de 15 horas, com a abordagem do tema: Formação teórica: "Contribuições da ciência para o atendimento ao adolescente em conflito com a lei", a segunda etapa terá continuidade no primeiro bimestre de 2025 como forma de qualificação profissional da equipe técnica.

Recebemos também avaliações externas que contribuíram para o aprimoramento do serviço. Em 12/04/2024, o Ministério Público realizou uma visita técnica, emitindo um relatório positivo sobre nosso trabalho e recomendando o acompanhamento do número de reincidências. Em 06/10/2024, o Juiz da Vara da



Associação São Francisco de Assis Gewo Haus
Rua Cônego Fernandes Pinheiro, 486
Vila Virgínia | Fone: (16) 3637-2966
CEP: 14.030-260 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ. 51.802.684/0001-86
la.gewohaus@hotmail.com

Infância e Juventude também realizou uma visita técnica e expressou considerações positivas sobre a parceria com o município. Em 23/11/2024, uma visita do CMDCA parabenizou nossas ações e nos incentivou a continuar criando atividades específicas com as técnicas dos CREAS, L.A. PSC e pós-medida.

Em avaliação geral, podemos destacar que, ao longo dos anos, o serviço tem demonstrado resultados significativos, não só no cumprimento da medida, mas também na transformação social e pessoal dos jovens atendidos. A medida de Liberdade Assistida se destaca pela abordagem pedagógica e humanizada, focada na orientação, acompanhamento e reintegração do jovem no contexto familiar, escolar e social. Por meio de acompanhamento psicossocial, orientação educacional e inserção no mercado de trabalho, os jovens têm sido auxiliados a superar dificuldades e a buscar alternativas ao envolvimento com comportamentos infracionais.

Contudo, enfrentamos desafios, especialmente em relação ao envolvimento com o tráfico de drogas, um fator que prejudica a reintegração de muitos jovens. A OSC tem desenvolvido estratégias de conscientização e prevenção, com o fortalecimento de vínculos familiares, inclusão no SCFV e encaminhamentos para grupos de apoio, com o intuito de minimizar os impactos do tráfico e das influências externas.

O reconhecimento da gestão municipal, do Juizado da Infância e Juventude, do Ministério Público e da Defensoria Pública, bem como das parcerias estabelecidas com escolas, centros de saúde e outras OSCs, tem sido essencial para a criação de novas oportunidades para os jovens atendidos, contribuindo para a redução da reincidência e melhoria da qualidade de vida dos envolvidos. A qualificação profissional contínua dos técnicos e o fortalecimento de ações preventivas têm sido determinantes para o aprimoramento do atendimento e a implementação de estratégias positivas.

Maria Aparecida Paulino
Responsável Legal

Claudia Granado Bastos
Responsável Técnico